

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	69
----------------------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	70
-------------------------------------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	71
--------------------------------------------------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	188.333
Preferenciais	151.667
Total	340.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	9.817.223	8.019.175
1.01	Ativo Circulante	863.830	901.510
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	319.156	276.653
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.018	69.309
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.018	69.309
1.01.02.01.03	Caixa Restrito	2.018	69.309
1.01.03	Contas a Receber	308.958	263.187
1.01.03.01	Clientes	260.547	247.203
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	48.411	15.984
1.01.04	Estoques	117.327	107.563
1.01.06	Tributos a Recuperar	86.738	108.375
1.01.07	Despesas Antecipadas	13.367	24.025
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	16.266	52.398
1.01.08.03	Outros	16.266	52.398
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.082	34.648
1.01.08.03.02	Outros Ativos Circulantes	15.184	17.750
1.02	Ativo Não Circulante	8.953.393	7.117.665
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	524.875	635.438
1.02.01.03	Contas a Receber	315.916	276.122
1.02.01.03.01	Clientes	198.769	224.007
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	117.147	52.115
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	948	155.924
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	208.011	203.392
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	44.192	40.772
1.02.01.09.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	52.136	48.383
1.02.01.09.05	Outros Ativos Não Circulantes	111.683	114.237
1.02.03	Imobilizado	8.388.501	6.437.733
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	5.950.163	5.918.685
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	1.967.799	0
1.02.03.02.01	Direito de Uso	1.967.799	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	470.539	519.048
1.02.04	Intangível	40.017	44.494

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	9.817.223	8.019.175
2.01	Passivo Circulante	1.245.594	1.312.852
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	136.060	180.182
2.01.02	Fornecedores	185.440	269.935
2.01.03	Obrigações Fiscais	140.582	136.766
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	322.622	419.477
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	307.140	379.011
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	289.798	257.192
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	17.342	121.819
2.01.04.02	Debêntures	15.482	40.466
2.01.05	Outras Obrigações	422.451	265.652
2.01.05.02	Outros	422.451	265.652
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	123.990	123.997
2.01.05.02.04	Concessão a Pagar	3.706	3.706
2.01.05.02.05	Arrendamento a Pagar	0	70.414
2.01.05.02.06	Adiantamento de Cliente	3.511	2.502
2.01.05.02.07	Arrendamento Mercantil	243.760	11.124
2.01.05.02.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	20.154	20.214
2.01.05.02.09	Outras Obrigações	27.330	33.695
2.01.06	Provisões	38.439	40.840
2.02	Passivo Não Circulante	4.611.459	2.862.116
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.162.706	2.057.649
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.093.005	998.220
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	614.177	524.824
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	478.828	473.396
2.02.01.02	Debêntures	1.069.701	1.059.429
2.02.02	Outras Obrigações	1.893.607	196.671
2.02.02.02	Outros	1.893.607	196.671
2.02.02.02.03	Fornecedores	36.256	34.861
2.02.02.02.04	Concessão a Pagar	2.875	2.971
2.02.02.02.05	Arrendamento a Pagar	0	56.453
2.02.02.02.06	Adiantamento de Clientes	18	18
2.02.02.02.07	Arrendamento Mercantil	1.773.450	18.604
2.02.02.02.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.514	4.177
2.02.02.02.09	Outras Obrigações	79.494	79.587
2.02.03	Tributos Diferidos	139.942	201.095
2.02.04	Provisões	415.204	406.701
2.03	Patrimônio Líquido	3.960.170	3.844.207
2.03.01	Capital Social Realizado	1.917.306	1.917.306
2.03.01.01	Capital Social Realizado	1.917.306	1.718.440
2.03.01.02	Destinação de Reserva para Aumento de Capital Social	0	198.866
2.03.04	Reservas de Lucros	1.917.306	1.917.306
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	115.879	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	9.679	9.595

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	827.061	820.628
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-616.113	-574.924
3.03	Resultado Bruto	210.948	245.704
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	48.598	-62.352
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.012	-3.126
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-54.203	-48.339
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	159.384	14.165
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-53.571	-25.052
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	259.546	183.352
3.06	Resultado Financeiro	-81.406	-47.932
3.06.01	Receitas Financeiras	60.392	45.581
3.06.02	Despesas Financeiras	-141.798	-93.513
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	178.140	135.420
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-62.261	-46.997
3.08.01	Corrente	-123.329	-58.033
3.08.02	Diferido	61.068	11.036
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	115.879	88.423
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	115.879	88.423
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,32600	0,24900
3.99.01.02	PNA	0,35900	0,27400
3.99.01.03	PNB	0,35900	0,27400
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,33300	0,25400
3.99.02.02	PNA	0,36600	0,27900
3.99.02.03	PNB	0,36600	0,27900

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	115.879	88.423
4.02	Outros Resultados Abrangentes	84	84
4.02.01	Efeito Tributário	84	84
4.03	Resultado Abrangente do Período	115.963	88.507

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	243.322	80.941
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	473.389	343.670
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do IR e CSLL	178.139	135.420
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	224.746	147.515
6.01.01.03	Var Monet/Cambial e Encargos Financ Ativos e Passivo	31.452	45.183
6.01.01.04	Resultado na Alienação do Imobilizado e Intangível	-19	-272
6.01.01.05	Outros	0	2.316
6.01.01.06	Provisão para Perdas Esperadas em Créditos de Liquidação Duvidosa	-79	160
6.01.01.07	Valor Residual Imobilizado/Invest Perm Baixado	2.939	3.762
6.01.01.08	Provisões	6.102	7.079
6.01.01.09	Amortização Despesa Antecipada	3.394	3.560
6.01.01.10	Provisão (Reversão) para Baixa de Ativos	26.715	-1.053
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-230.067	-262.729
6.01.02.01	Contas a receber	-17.981	65.096
6.01.02.03	Estoques	-9.764	-40.217
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	18.217	16.798
6.01.02.05	Despesas Antecipadas	-1.153	-13.338
6.01.02.06	Outros Ativos	8.520	2.155
6.01.02.07	Concessão a pagar	-96	-1.726
6.01.02.08	Fornecedores	-30.207	-27.915
6.01.02.10	Obrigações Fiscais	-2.044	-20.245
6.01.02.11	Pagamento de Tributos Sobre o Lucro	-117.469	-138.884
6.01.02.12	Pagamento Juros s/ Empréstimos e Financiamentos	-55.408	-61.104
6.01.02.13	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-44.122	-48.389
6.01.02.15	Outros Passivos	-6.459	6.266
6.01.02.16	Adiantamento de Clientes	1.009	543
6.01.02.17	Caixa Restrito	67.831	-1.534
6.01.02.18	Pagamento de Juros s/ Direito de Uso	-40.941	-235
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-121.035	-130.123
6.02.01	Adições de imobilizado	-120.508	-126.336
6.02.02	Adições de Intangível	-546	-4.059
6.02.03	Recursos Provenientes da Alienação de Bens do Imobilizado/Intangível	19	272
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-79.784	-152.557
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	185.000	1.063
6.03.02	Pagamentos Empréstimos e Financiamentos	-212.730	-152.387
6.03.03	Dividendos Pagos	-7	1
6.03.04	Pagamento de Direito de Uso	-52.047	0
6.03.05	Pagamento Arrendamento Mercantil Financeiro	0	-1.234
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	42.503	-201.739
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	276.653	422.786
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	319.156	221.047

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.917.306	0	1.917.306	0	9.595	3.844.207
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.917.306	0	1.917.306	0	9.595	3.844.207
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	115.879	84	115.963
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	115.879	0	115.879
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	84	84
5.07	Saldos Finais	1.917.306	0	1.917.306	115.879	9.679	3.960.170

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.718.440	0	1.827.986	0	8.855	3.555.281
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.718.440	0	1.827.986	0	8.855	3.555.281
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	88.423	84	88.507
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	88.423	0	88.423
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	84	84
5.07	Saldos Finais	1.718.440	0	1.827.986	88.423	8.939	3.643.788

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	1.056.905	921.268
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	897.079	906.523
7.01.02	Outras Receitas	159.384	14.165
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	363	740
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	79	-160
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-361.159	-310.205
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-315.445	-282.089
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-19.988	-16.851
7.02.04	Outros	-25.726	-11.265
7.03	Valor Adicionado Bruto	695.746	611.063
7.04	Retenções	-224.746	-147.516
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-224.746	-147.516
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	471.000	463.547
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	60.392	45.581
7.06.02	Receitas Financeiras	60.392	45.581
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	531.392	509.128
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	531.392	509.128
7.08.01	Pessoal	138.487	135.113
7.08.01.01	Remuneração Direta	88.148	83.890
7.08.01.02	Benefícios	41.725	42.058
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.614	9.165
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	136.287	188.053
7.08.02.01	Federais	124.736	181.008
7.08.02.02	Estaduais	11.404	6.927
7.08.02.03	Municipais	147	118
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	140.739	97.539
7.08.03.01	Juros	138.537	93.057
7.08.03.02	Aluguéis	2.202	4.482
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	115.879	88.423
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	115.879	88.423

Comentário do Desempenho

MRS Logística S.A.

Relatório da administração

1º trimestre de 2019



Principais Destaques

Volume de Carga Geral de 12,9 milhões de toneladas, representando uma elevação de 10,0% em relação ao 1T18. Foi o melhor resultado já verificado pela Companhia em um primeiro trimestre. O crescimento desse grupo compensou parcialmente a redução de 5,0% no transporte do segmento de Mineração.

Os crescimentos de 29,8% no transporte de contêineres e, de 25,1% de cimento no 1T19 comparado ao mesmo período do ano anterior, foram importantes alavancas para a boa performance do grupo Carga Geral.

A Receita Líquida aumentou 1% no primeiro trimestre quando comparado ao 1T18, totalizando R\$ 827,1 milhões. Reflexo dos reajustes tarifários implementados e um *mix* favorável de produtos transportados.

O EBITDA atingiu R\$ 484,3 milhões no 1T19, um aumento de 46,4%, quando comparado ao resultado do 1T18, refletindo, principalmente, a provisão de multas contratuais (*Take or pay* a favor da MRS) e a austeridade de custos.

O indicador de alavancagem financeira, medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA, alcançou seu melhor nível trimestral desde 2010, encerrando o 1T19 em 1,27x.

Resultados Seleccionados	1T19	4T18	1T18	1T19 x 4T18	1T19 x 1T18
Volume Transportado (TU milhares)	37.362	46.523	37.489	-19,7%	-0,3%
Mineração	24.430	31.934	25.729	-23,5%	-5,0%
Carga Geral	12.932	14.588	11.759	-11,4%	10,0%
Receita Líquida (R\$ milhões)	827,1	992,7	820,6	-16,7%	0,8%
Tarifa Média Líquida (R\$/ton)	22,1	21,0	21,9	5,4%	1,0%
EBITDA ² (R\$ milhões)	484,3	396,0	330,9	22,3%	46,4%
Lucro Líquido (R\$ milhões)	115,9	144,6	88,4	-19,8%	31,1%
Dívida Líquida/EBITDA ¹ (x)	1,27x	1,38x	1,55x	-7,9%	-17,9%

¹ EBITDA acumulado nos últimos 12 meses

² O *covenant* foi detalhado no capítulo endividamento deste *release*

Comentário do Desempenho

MRS Logística S.A.

Relatório da administração

1º trimestre de 2019

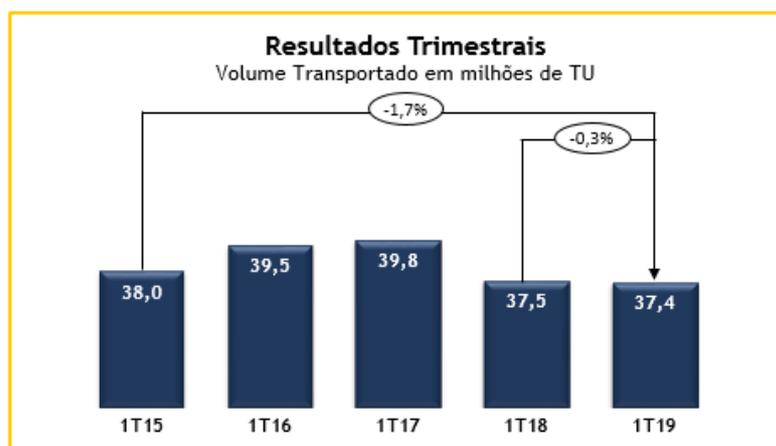


RESULTADOS OPERACIONAIS

Volume Transportado TU Milhares	1T19	1T18	1T19 x 1T18	4T18	1T19 x 4T18
Mineração	24.430	25.729	-5,0%	31.934	-23,5%
Minério de Ferro	23.792	24.979	-4,8%	31.259	-23,9%
Exportação	20.602	21.278	-3,2%	27.480	-25,0%
Mercado Interno	3.190	3.702	-13,8%	3.779	-15,6%
Carvão e Coque	638	750	-14,9%	675	-5,5%
Carga Geral	12.932	11.760	10,0%	14.587	-11,3%
Produtos Agrícolas	8.062	7.499	7,5%	9.477	-14,9%
Produtos Siderúrgicos	1.855	1.683	10,2%	1.822	1,8%
Contêineres	545	420	29,8%	564	-3,3%
Cimento	441	352	25,1%	458	-3,8%
Outros	2.029	1.805	12,4%	2.267	-10,5%
Total	37.362	37.489	-0,3%	46.521	-19,7%

O ano de 2019 teve início com o trágico evento da queda de barragem de rejeitos da Vale em Brumadinho, no estado de Minas Gerais. Além de todo o dano às vítimas e ao próprio município, o terminal de carregamento de minério de ferro do Córrego do Feijão foi coberto pelos despejos da barragem, suspendendo a operação em tal terminal.

Isto posto, a MRS registrou 37,4 milhões de toneladas (Mt) transportadas no 1T19, retração de 0,3% em relação ao primeiro trimestre de 2018. Tendo em vista os significativos impactos, que serão melhor detalhados a seguir, a retração no volume mostra-se como relativamente baixa. O resultado reflete os esforços da Companhia na busca de alavancar os volumes transportados com os clientes costumeiros, bem como a busca pela ampliação dos mercados de atuação.



Comentário do Desempenho

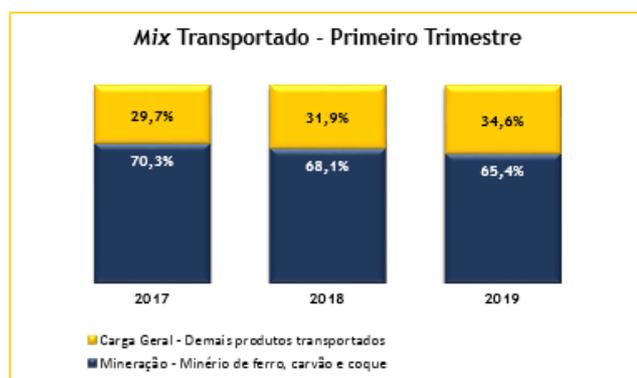
MRS Logística S.A.

Relatório da administração

1º trimestre de 2019



Nesse 1º trimestre de 2019 o volume transportado de produtos do grupo Carga Geral, correspondeu a 34,6% do total transportado, o maior percentual já registrado para tal agrupamento, que já apresentava comportamento de aumento na representatividade do volume transportado pela Companhia. Esse resultado reflete, principalmente, a retração do transporte de minério de ferro, reflexos da queda da barragem de rejeitos em Brumadinho (MG). O grupo Mineração foi responsável por 65,4% do volume transportado em 2019, no acumulado do primeiro trimestre.



MINERAÇÃO

O volume transportado do grupo Mineração (que inclui minério, carvão e coque) no primeiro trimestre de 2019 foi de 24,4 milhões de toneladas, resultado 5,0% inferior ao de 2018.

Volume Transportado	TU Milhares	1T19	1T18	1T19 x 1T18	4T18	1T19 x 4T18
Mineração		24.430	25.729	-5,0%	31.934	-23,5%
Minério de Ferro - Exportação		20.602	21.278	-3,2%	27.480	-25,0%
Minério de Ferro - Mercado Interno		3.190	3.702	-13,8%	3.779	-15,6%
Carvão e Coque		638	750	-14,9%	675	-5,5%
Subtotal Minério de Ferro		23.792	24.979	-4,8%	31.260	-23,9%
Subtotal Mercado Interno		3.829	4.452	-14,0%	4.455	16,4%

Minério de Ferro - Exportação

O volume de Minério de Ferro destinado à exportação no primeiro trimestre de 2019 apresentou uma queda de 3,2% em relação ao mesmo período de 2018, ao todo foram transportadas 20,6 Mt no 1T19, impactos relativamente modestos frente ao cenário do cliente Vale.

Comentário do Desempenho

MRS Logística S.A.

Relatório da administração

1º trimestre de 2019



A retração no desempenho de transportes de minério de ferro para exportação está em parte relacionado aos impactos da queda da barragem de rejeitos em Brumadinho (MG) no terminal de Córrego do Feijão.

Minério de Ferro, Carvão e Coque - Mercado Interno

No 1T19 o transporte de produtos Mineração para atendimento do mercado interno, considerando volumes de minério, carvão e coque, recuou 14,0% em relação ao 1T18, redução de 0,6 Mt transportadas.

As reduções de volumes transportados estão associadas aos impactos globais do mercado de mineração, dado aos eventos já mencionados, bem como a baixa performance do alto forno de importante cliente da Companhia, reduzindo o consumo interno desses produtos como insumos do processo produtivo. Ainda sobre o insumo do processo produtivo, existe a estratégia adotada por importantes clientes de substituição de minério, carvão e coque por placas para posterior processo de laminação, que reflete, inclusive, no transporte de produtos siderúrgicos da Companhia.

O transporte de carvão e coque no período foi de 0,6 milhões de toneladas, retração de 5,5% quando comparado ao 4T18.

CARGA GERAL

O transporte do grupo Carga Geral (demais produtos não contemplados pelo grupo Mineração), que considera os volumes transportados pela própria Companhia e pelas outras ferrovias através do direito de passagem remunerado, totalizou 12,9 milhões de toneladas no 1T19, resultado 10,0% superior ao 1T18. Na comparação com o 4T18, foi verificada uma retração de 11,3%, devido a tradicional sazonalidade dos produtos transportados.

Produtos Agrícolas

Volume Transportado TU Milhares	1T19	1T18	1T19 x 1T18	4T18	1T19 x 4T18
Produtos Agrícolas	8.062	7.499	7,5%	9.477	-14,9%
Milho	557	590	-5,6%	5.351	-89,6%
Açúcar	1.331	1.658	-19,7%	2.319	-42,6%
Soja	5.120	4.171	22,7%	784	553,0%
Farelo de Soja	1.054	1.080	-2,4%	1.023	3,0%

A MRS transportou no 1T19, considerando outras ferrovias que utilizam o direito de passagem remunerado, o total de 8,1 Mt em produtos agrícolas (açúcar, milho,

Comentário do Desempenho

MRS Logística S.A.

Relatório da administração

1º trimestre de 2019



soja e farelo de soja). O crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior foi de 7,5%, resultado expressivo que reflete a consolidação do modal ferroviário para o envio dos produtos para a região portuária de Santos. Dentre as *commodities* agrícolas transportadas, a soja merece destaque com um aumento de 22,7% em relação ao 1T18, com total de 5,1 Mt transportadas.

Produtos Siderúrgicos

Volume Transportado TU Milhares	1T19	1T18	1T19 x 1T18	4T18	1T19 x 4T18
Produtos Siderúrgicos	1.855	1.683	10,2%	1.822	1,8%

O transporte de produtos do setor siderúrgico totalizou 1,9 Mt no primeiro trimestre de 2019, aumento de 10,2% na comparação com o resultado obtido no mesmo período do ano anterior. O bom resultado é explicado pelo aumento do volume de placas transportadas para atendimento às operações de determinados clientes da siderurgia, utilizadas em processo de laminação e o desenvolvimento de novas rotas para atendimento aos clientes da Companhia.

Contêineres

Volume Transportado TU Milhares	1T19	1T18	1T19 * 1T18	4T18	1T19 * 4T18
Contêineres	545	420	29,8%	564	-3,4%

Com 0,5 milhão de toneladas transportadas no 1T19, 29,8% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior, o transporte de contêineres permanece sendo uma carga com resultados que demonstram o potencial de crescimento dentre os transportes realizado pela Companhia.

O modal ferroviário está se fortalecendo neste segmento, com seu crescimento baseado em negociações com novos clientes e rotas, suportado por um modelo operacional que atende a diferentes rotas nos principais centros econômicos da região Sudeste do país.

Construção Civil

Volume Transportado TU Milhares	1T19	1T18	1T19 * 1T18	4T18	1T19 * 4T18
Construção Civil	441	352	25,1%	458	-3,7%

Comentário do Desempenho

MRS Logística S.A.

Relatório da administração

1º trimestre de 2019



No setor da construção civil (cimento e areia) a MRS transportou um total de 0,4 Mt no 1T19, realizando um crescimento de 25,1% quando comparado ao mesmo período de 2018. Crescimento que se dá através da prospecção de novos clientes para o transporte de escória e o aumento no volume da carteira de areia.

Outros

Volume Transportado	TU Milhares	1T19	1T18	1T19 x 1T18	4T18	1T19 x 4T18
Outros		2.029	1.805	12,4%	2.267	-10,5%

A MRS transportou um total de 2,0 Mt nos demais produtos de Carga Geral, grupo que é composto por uma diversidade de cargas (como zinco, gusa e celulose), um aumento de 12,4% na comparação entre os primeiros trimestres de 2019 e 2018.

Os destaques positivos de 2019 no grupo de Carga Geral foram os transportes de contêineres, com crescimento de 29,8% em relação a 2018, confirmando o fortalecimento do modal ferroviário nesta solução logística e o transporte de produtos relacionados à Construção Civil, com aumento de 25,1% na comparação com o primeiro trimestre de 2019 e 2018, reforçando o reaquecimento do segmento nacional após alguns anos seguidos de forte retração, principalmente no transporte de insumos como observado no transporte de areia.

RESULTADOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS

Resultados Trimestrais	1T19	4T18	1T18	1T19 x 4T18	1T19 x 1T18
Receita Bruta (R\$ milhões)	897,1	1.086,0	906,5	-17,4%	-1,0%
Tarifa Média Bruta (R\$/ton)	24,0	23,3	24,2	3,0%	-0,8%
Receita Líquida (R\$ milhões)	827,1	992,7	820,6	-16,7%	0,8%
Tarifa Média Líquida (R\$/ton)	22,1	21,0	21,9	5,4%	1,0%
EBITDA (R\$ milhões)	484,3	396,0	330,9	22,3%	46,4%
Margem EBITDA (%)	58,6%	39,9%	40,3%	18,7pp	18,3pp
Lucro Líquido (R\$ milhões)	115,9	144,6	88,4	-19,8%	31,1%
Dívida Líquida/EBITDA ¹ (x)	1,27x	1,38x	1,55x	-0,11x	-0,28x

¹ EBITDA acumulado nos últimos 12 meses. O *covenant* foi detalhado no capítulo endividamento deste *release*

Comentário do Desempenho

MRS Logística S.A.

Relatório da administração

1º trimestre de 2019



RECEITA LÍQUIDA

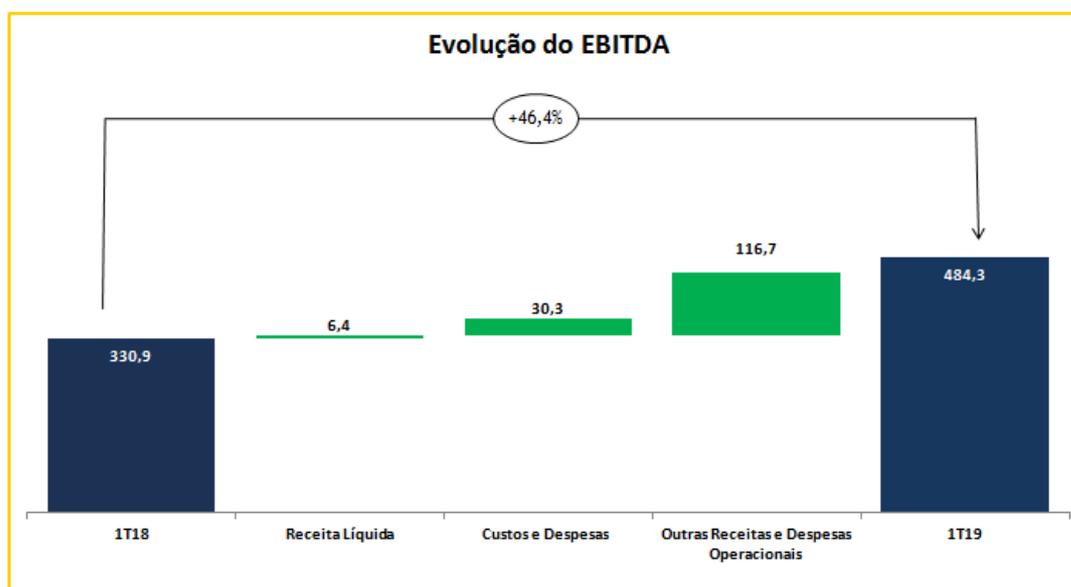
A MRS alcançou uma Receita Líquida de R\$ 827,1 milhões, 0,8% superior à verificada em igual período de 2018.

O desempenho superior é explicado por maiores tarifas praticadas ao longo do ano e por um *mix* mais favorável de produtos transportados. A participação da Carga Geral no volume total transportado continua crescendo, alcançando 34,6% no 1T19 contra 31,9% no 1T18.

EBITDA

No 1T19, a Companhia registrou R\$ 484,3 milhões de EBITDA, aumento de 46,4% em relação ao EBITDA do primeiro trimestre de 2018, com destaque para as seguintes variações:

- A Receita Líquida aumentou em R\$ 6,4 milhões, refletindo os reajustes tarifários e o *mix* de transporte favorável;
- Custos e despesas retraíram R\$ 30,3 milhões devido, principalmente, a implantação da norma contábil CPC06-R2/IFRS16, que realocou os custos de alguns contratos de arrendamentos operacionais, incluindo o contrato de arrendamento vinculado a concessão, para a rubrica de depreciação/amortização e despesas financeiras; e
- O grupo de Outras Receitas e Despesas Operacionais gerou impacto favorável no EBITDA de R\$ 116,7 milhões. Refere-se, principalmente, a provisão de mecanismos de proteção da receita (multas contratuais) em decorrência da redução de volume de um importante cliente da Companhia.



Comentário do Desempenho

MRS Logística S.A.

Relatório da administração

1º trimestre de 2019



ENDIVIDAMENTO

A Companhia encerrou o 1T19 com um pequeno aumento na Dívida Bruta, totalizando R\$2,5 bilhões, resultado 0,3% superior ao registrado no 1T18. A Dívida Líquida ficou em R\$2,2 bilhões com redução de 3,6% frente a posição do 1T18, explicado pelas amortizações ao longo do período.

Em R\$ milhões	1T19	4T18	1T18	1T19 x 4T18	1T19 x 1T18
Dívida Bruta ¹	2.531,9	2.474,9	2.524,9	2,3%	0,3%
Dívida Bruta em reais	2.014,1	1.855,3	2.127,0	8,6%	-5,3%
Dívida Bruta em dólares americanos ²	517,8	619,6	397,9	-16,4%	30,1%
Caixa ³	319,2	346,0	285,8	-7,7%	11,7%
Dívida Líquida	2.157,5	2.128,9	2.239,1	1,3%	-3,6%
EBITDA ⁴	1.696,6	1.543,2	1.446,5	9,9%	17,29%
Dívida Líquida/EBITDA (x) ⁴	1,27x	1,38x	1,55x	-0,11x	-0,29x

¹ A diferença em relação à soma das linhas de Empréstimos e Financiamentos (Balanço) corresponde aos Custos de Transação

² Incorpora o valor justo dos instrumentos derivativos

³ Inclui Caixa Restrito

⁴ EBITDA acumulado 12 meses

O indicador de alavancagem financeira, medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA 12 meses, reduziu de 1,55x para 1,27x na comparação entre o primeiro trimestre de 2018 e 2019. Alcançando o seu melhor resultado trimestral nos últimos 10 anos, refletindo o foco sustentável na gestão dos recursos e, principalmente, no controle da baixa alavancagem.

Na tabela abaixo podem ser verificadas as conciliações do EBITDA Recorrente utilizado no cálculo dos *covenants*.

Conciliação do EBITDA (R\$ milhões)	1T19	1T18	1T19 x 1T18	2019 ¹	2018	2019 x 2018
Lucro Líquido	115,9	88,4	31,1%	549,1	521,6	5,3%
(+) Tributos sobre o Lucro	62,3	47,0	-	278,0	262,8	-
(+) Depreciação e Amortização	224,7	147,5	-	681,8	604,6	-
(-) Depreciação Direito de Uso (contratos arrendamento)	(67,1)	-	-	(69,5)	-	-
(+) Resultado Financeiro Líquido	81,4	47,9	-	187,7	154,3	-
(-) Encargos Financeiros AVP (contratos arrendamento)	(41,0)	-	-	(41,4)	-	-
(=) EBITDA Recorrente²	376,2	330,9	13,7%	1.585,7	1.543,2	2,8%

¹ Valores acumulados 12 meses

² Condição mais retritiva assumida com credores

Comentário do Desempenho

MRS Logística S.A.

Relatório da administração

1º trimestre de 2019



LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido do 1T19 foi de R\$ 115,9 milhões, 31,1% superior ao que foi verificado no primeiro trimestre de 2018. O resultado reflete melhor resultado operacional da Companhia, medido pelo EBITDA e a provisão de mecanismos de proteção relacionados a multas contratuais em decorrência da redução de volume performedo por um importante cliente da Companhia.

FLUXO DE CAIXA

A geração de caixa no primeiro trimestre de 2019 foi positiva em R\$ 42,5 milhões contra resultado negativo de R\$ 201,7 milhões registrado no 1T18. Esta variação pode ser justificada, pelo maior volume de captações e resgate de aplicações que estavam vinculadas a alguns contratos de financiamento junto ao BNDES em 2019 comparado a 2018. A geração operacional, por sua vez, cresceu R\$ 162,4 milhões, reflexo principalmente do aumento em depreciação e amortização.

Comentário do Desempenho

MRS Logística S.A.

Relatório da administração

1º trimestre de 2019



Demonstração do Fluxo de Caixa - R\$ Milhões	1T19	1T18
Caixa no início do período	276,7	422,8
Lucro Líquido Antes do IR e CSLL	178,1	135,5
Resultado na alienação de bens do ativo imobilizado	(0,0)	(0,3)
Depreciação e amortização	224,7	147,5
Variação monetária, cambial e encargos financeiros	31,5	45,2
Outros	39,1	15,7
Lucro líquido base caixa	473,4	343,7
Variações nos ativos e passivos	(230,1)	(262,7)
Contas a receber	(18,0)	65,1
Estoques	(9,8)	(40,2)
Caixa restrito	67,8	(1,5)
Impostos a recuperar	18,2	16,8
Fornecedores	(30,2)	(27,9)
Obrigações fiscais	(2,0)	(20,2)
Pagamento de tributos sobre o lucro	(117,5)	(138,9)
Obrigações sociais e trabalhistas	(44,1)	(48,4)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(55,4)	(61,1)
Pagamento de juros sobre direito de uso	(40,9)	(0,2)
Outros	1,8	(6,1)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	243,3	80,9
Imobilizado	(120,5)	(126,3)
Intangível	(0,5)	(4,1)
Recurso proveniente da alienação de bens do ativo imobilizado	0,0	0,3
Atividades de Investimento	(121,0)	(130,1)
Captações	185,0	1,1
Pagamentos	(212,7)	(152,4)
Direito de Uso	(52,0)	(1,2)
Atividades de Financiamento	(79,8)	(152,6)
Caixa no Final do Período	319,2	221,0
Geração de Caixa	42,5	(201,7)

Comentário do Desempenho

MRS Logística S.A.

Relatório da administração

1º trimestre de 2019



EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 15 de abril de 2019, a Companhia realizou sua 9ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, na forma da Instrução CVM nº 476. Após procedimento de *bookbuilding*, a emissão foi dividida em 2 séries.

- a 1ª série emitida nos termos do artigo 2º da Lei nº 12.431, no valor de R\$ 367,2 milhões, cujos recursos serão destinados a projetos de infraestrutura; e
- a 2ª série no valor de R\$ 282,8 milhões que serão utilizados integralmente para reforço do capital de giro.

A entrada dos recursos captados através desta operação ocorreu no dia 30 de abril de 2019.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



1. Contexto operacional

A MRS Logística S.A. ("MRS" ou a "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com prazo de duração indeterminado, constituída em 30 de agosto de 1996, com o objetivo de explorar, por concessão onerosa, o serviço público de transporte ferroviário de carga nas faixas de domínio da Malha Sudeste, localizada no eixo Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, da extinta Rede Ferroviária Federal S.A. - RFFSA, privatizada em 20 de setembro de 1996.

A Companhia poderá explorar, ainda, os serviços de transportes modais relacionados ao transporte ferroviário e participar de projetos visando à ampliação dos serviços ferroviários concedidos.

Para a prestação dos serviços de transporte ferroviário, objeto da concessão obtida pelo período de 30 anos, a partir de 1º de dezembro de 1996, prorrogáveis, em caso de interesse manifesto de ambas as partes, até o limite máximo de 30 anos por decisão exclusiva do Poder Concedente, a Companhia arrendou da RFFSA, pelo mesmo período da concessão, os bens necessários à operação e manutenção das atividades de transporte ferroviário de carga.

Em abril de 2017 a MRS protocolou, junto ao Poder Concedente, o Plano de Negócios para iniciar as negociações referentes a renovação antecipada da concessão, e, desde então, as negociações vem sendo conduzidas junto à Agência Nacional de Transportes Terrestres.

O contrato de concessão estabelece metas a serem cumpridas pela Companhia, relacionadas com o aumento da produção no transporte de cargas e com a redução do número de acidentes nas linhas férreas. Caso essas metas não sejam alcançadas, a União Federal poderá determinar, por decreto federal, a intervenção na Companhia, pelo prazo máximo de 180 dias, ao final do qual a concessão poderá ser extinta ou devolvida à Companhia. A concessão poderá ser extinta dentro das seguintes hipóteses legais: (i) término do prazo contratual; (ii) encampação; (iii) caducidade; (iv) rescisão; (v) anulação da licitação; (vi) falência ou extinção da Companhia. Em qualquer hipótese de extinção da concessão, a Companhia será indenizada pela União Federal pelo saldo não depreciado dos investimentos realizados e declarados reversíveis pelo Poder Concedente. Em 31 de março de 2019, a MRS estava em dia com as obrigações contratuais e devidamente adimplente perante a ANTT.

A Administração da Companhia informa que parte relevante do capital circulante líquido negativo apresentado em 31 de março de 2019 refere-se a vencimentos de dívidas estruturadas, sendo grande parte dos vencimentos concentrados no decorrer do exercício. Entende, ainda, que este cenário será administrado ao longo do ano em função da geração de caixa oriunda de suas atividades operacionais. Também estão planejadas novas captações de recursos de longo prazo, via instituições financeiras ou mercado de capitais local.

2. Apresentação das informações intermediárias

As informações trimestrais (ITR) foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



As informações trimestrais para o período de três meses findo em 31 de março de 2019 foram aprovadas em definitivo pelo Conselho de Administração da Companhia em 14 de maio de 2019.

3. Políticas contábeis

Com exceção ao descrito abaixo, as informações trimestrais foram preparadas de acordo com políticas contábeis consistentes com aquelas utilizadas quando da preparação das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018, publicadas na Imprensa Oficial em 20 de março de 2019. Dessa forma, as informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações contábeis anuais.

CPC 06 (R2) / IFRS 16: Arrendamento Mercantil

O CPC 06 (R2) substitui as normas de arrendamentos existentes, incluindo o CPC 06/IAS 17 Operações de Arrendamento Mercantil e o CPC 03/IFRIC 4 Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

O CPC 06 (R2) introduziu um modelo único de contabilização de arrendamento no balanço patrimonial para arrendatários a partir de 1º de janeiro de 2019. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo ou itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma anterior, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros e operacionais.

A Companhia adotou o CPC 06 (R2)/ IFRS 16 a partir de 1º de janeiro de 2019, utilizando a abordagem retrospectiva modificada, a todos os contratos celebrados antes de 1º de janeiro de 2019 e ainda vigentes após essa data. O ativo de arrendamento, inicialmente, foi igual ao passivo de arrendamento remanescente, não havendo ajuste no saldo de abertura dos lucros acumulados e sem reapresentação das informações comparativas.

A Companhia detém compromissos significativos decorrentes de contratos de arrendamento classificados anteriormente como operacional, principalmente, o contrato de arrendamento junto ao Poder Concedente vinculado a Concessão. Os contratos vigentes foram analisados com base nos requisitos da norma para identificação se o contrato é ou contém arrendamento, seu reconhecimento inicial e mensuração. Foram utilizadas premissas e julgamentos complexos, especialmente em relação à taxa de desconto dos contratos de arrendamento.

Para todos os contratos foram utilizadas taxas incrementais, nominais, conforme critérios abaixo:

- (i) Arrendamento com o Poder Concedente: 8,47% ao ano. Foi obtida considerando a representatividade e o custo ponderado das dívidas da Companhia;
- (ii) Contrato de locação de imóveis: 8,38% ao ano. Taxa cotada com instituições financeiras de relacionamento com a Companhia;
- (iii) Contrato para locação de máquinas, equipamentos e outros: 9,53% ao ano. Taxa de financiamento do BNDES (linha específica para este fim que considera TLP mais *spread* do banco).

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

A Companhia aplicou isenção de reconhecimento para os arrendamentos de curto prazo e para os quais os ativos subjacentes são de baixo valor. Esses arrendamentos continuam sendo reconhecidos como custo ou despesa na demonstração do resultado.

Os arrendamentos classificados como arrendamento financeiro utilizando-se das prerrogativas do CPC 06/IAS17, tiveram o valor contábil do ativo e passivo de arrendamento imediatamente antes da aplicação inicial reclassificados para as rubricas “direito de uso” e “Arrendamento mercantil”.

A Companhia possui recebíveis com terceiros referente a aluguéis de áreas e imóveis comerciais pertencentes ao Poder Concedente. Esses contratos foram enquadrados como subarrendamento e reconhecidos como contas a receber utilizando-se a mesma taxa de desconto considerada para o contrato do arrendamento principal.

Na adoção inicial, o passivo de arrendamento foi mensurado ao valor presente dos pagamentos remanescentes, descontado pela taxa incremental informada anteriormente e ajustado pelo saldo já reconhecido no balanço imediatamente antes da data da adoção inicial. O ativo de direito de uso, para os arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional, foi reconhecido com o valor equivalente ao passivo de arrendamento, ajustado pelo valor dos pagamentos antecipados e do investimento líquido referente aos subarrendamentos.

O impacto da aplicação inicial dessa norma está demonstrado abaixo:

	Ativo		Passivo
	Direito de uso	Subarrendamento	
Reconhecimento inicial	1.912.066		1.912.066
Valor registrado antes do reconhecimento inicial	-	-	126.867
Reclassificação valor registrado anteriormente como arrendamento financeiro CPC 06	31.522	-	29.728
Reclassificação despesas pagas antecipadamente	163.392	-	-
Reconhecimento subarrendamento	(73.014)	73.014	-
Saldo em 1º de janeiro	2.033.966	73.014	2.068.661

Uma série de outras novas normas são efetivas a partir de 1º de janeiro de 2019, contudo, sem efeito material nas demonstrações contábeis da Companhia.

4. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Na elaboração das informações trimestrais é necessário utilizar estimativas para certos ativos, passivos e outras transações. Essas estimativas incluem: depreciação, provisões para processos judiciais e imposto de renda e contribuição social, detalhadas na Nota 5 às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018. Embora a administração utilize premissas e julgamentos revisados periodicamente, os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

**5. Caixa e equivalentes de caixa**

	<u>31 de março de 2019</u>	<u>31 de dezembro de 2018</u>
Circulante		
Disponibilidades		
Caixa e bancos	2.054	2.416
Aplicações financeiras no país		
CDB	317.102	274.237
Caixa e equivalentes de caixa	<u>319.156</u>	<u>276.653</u>

As aplicações financeiras estão lastreadas em títulos emitidos por bancos no Brasil e possuem liquidez máxima de 28 dias, podendo ser resgatadas antes do vencimento, sem que haja modificação ou ajuste significativo na taxa de rendimento previamente acordada com a instituição financeira.

Essas aplicações são em CDB, com remuneração baseada na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI, encontrando-se na faixa entre 99,5% e 101,00% (99,5% e 101,00% em 31 de dezembro de 2018).

O incremento de R\$42.503 no saldo de caixa e equivalentes de caixa, deve-se, basicamente, ao maior volume de captações nos primeiros três meses de 2019.

A classificação das aplicações financeiras está descrita na Nota 22.

6. Caixa restrito

	<u>31 de março de 2019</u>	<u>31 de dezembro de 2018</u>
Aplicações financeiras no país		
CDB	2.018	11.139
Operações compromissadas	-	58.170
Total circulante	<u>2.018</u>	<u>69.309</u>

O caixa restrito era composto por aplicações financeiras constituídas como forma de garantia aos seguintes contratos: (i) contratos de financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), nas linhas "FINEM" e "DULC", sendo a garantia constituída para cobertura dos vencimentos de curto prazo; (ii) prestação de fiança bancária; e (iii) contrato comercial de compra e venda de energia elétrica.

Ao longo do 1º trimestre de 2019, a Companhia alterou junto ao BNDES algumas garantias dos empréstimos em vigor, classificados nas linhas "FINEM" e "DULC", conforme DEC Nº DIR.403-2018, com a manutenção do caixa restrito apenas para as aplicações em CDB, referentes ao contrato comercial de compra e venda de energia elétrica no mercado livre.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



Estas aplicações estão lastreadas em títulos no Brasil, e possuem liquidez máxima de 360 dias e remuneração baseada na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI, na faixa entre 98,00% e 100,00% (94,00% e 100,00% em 31 de dezembro de 2018).

A classificação das aplicações financeiras está descrita na Nota 22.

7. Contas a receber de clientes

		31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Contas a receber de partes relacionadas	8	423.621	440.970
Clientes no país	(a)	36.802	31.347
Provisão para perdas esperadas em crédito de liquidação duvidosa	(b)	(1.107)	(1.107)
		459.316	471.210
Circulante		260.547	247.203
Não circulante		198.769	224.007

- (a) Referem-se, basicamente, aos valores a receber relacionados aos serviços prestados de frete ferroviário, incluindo tráfego mútuo e direito de passagem a receber de clientes que não são partes relacionadas.
- (b) O valor provisionado para perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa foi mensurado considerando a dificuldade financeira do emissor, quebra de contrato com atraso de pagamento, probabilidade de falência do devedor e devedores em processo judicial para cobrança, além da aplicação de um percentual apurado nas perdas dos últimos dois anos sobre os valores em aberto na data das demonstrações.

8. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, informados nesta Nota, são relativos a operações com partes relacionadas decorrentes das transações da Companhia com seus acionistas, empresas ligadas e profissionais chave da administração.

As transações com partes relacionadas estão associadas, principalmente, à prestação de serviço público de transporte ferroviário de carga. São realizadas em prazos e condições negociadas com cada um dos clientes contratantes, respeitando os tetos tarifários definidos pelo Poder Concedente, os quais se aplicam a todos os clientes da concessionária, sendo ou não partes relacionadas. Pela Governança Corporativa da Companhia, os valores negociados com as partes relacionadas são aprovados pelos acionistas e obedecem a um modelo tarifário que visa remunerar os custos da prestação do serviço de transporte ferroviário, acrescidos de margens que são compatíveis com aquelas estabelecidas no seu plano de negócios. Não há transações com margens negativas, conforme estabelecido no contrato de concessão. Ademais, os contratos com partes relacionadas são de longo prazo e possuem cláusulas de penalidades por não execução dos volumes anuais programados, assim como ocorre com os demais clientes cativos.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.**
Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Além dos contratos de serviços de transporte ferroviário de carga, a Companhia possui outros contratos com suas partes relacionadas referentes a serviços de manutenção e benfeitorias em terminais, venda de sucatas, alugueis e manutenção em material rodante e via permanente.

O contas a pagar com partes relacionadas, apresentado em passivos com partes relacionadas, exceto dividendos a pagar, são decorrentes de operações de compras, utilização de malha ferroviária, receita diferida e investimentos compartilhados inerentes ao negócio da Companhia.

A Companhia possui os seguintes saldos referentes às transações com partes relacionadas:

- Ativo

		Contas a receber	
		Em 31 de março de 2019	Em 31 de dezembro de 2018
Mineração Usiminas S.A.	(a)	138.799	166.202
Vale S.A.	(b)	146.816	74.879
CSN Mineração S.A.	(c)	117.265	144.392
Companhia Siderúrgica Nacional		11.750	43.570
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.		1.586	3.826
Gerdau Açominas S.A.		2.838	4.070
Ferrovia Centro Atlântica		2.251	2.152
Gerdau Aços Longos S.A.		1.560	452
Confab Industrial S.A.		3	170
Gerdau S.A.		472	184
Ternium Brasil Ltda.		281	1.073
		423.621	440.970
Circulante		224.852	216.963
Não Circulante		198.769	224.007

(a) Em janeiro de 2019, a Companhia recebeu o montante de R\$31.546 referente a terceira parcela do aditivo contratual celebrado entre MRS e Mineração Usiminas no ano de 2016.

(b) O aumento significativo no contas a receber deve-se, basicamente, a provisão de mecanismo de proteção de receita realizado no primeiro trimestre de 2019, no valor de R\$115.118.

(c) A redução deve-se, principalmente, pelo recebimento da primeira parcela do aditivo firmado entre MRS e CSN Mineração, em 1º de novembro de 2018, conforme mencionado na nota 10 (c) das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018.

Conforme mencionado na Nota 20, a Companhia possui contrato de recebível com partes relacionadas dado como garantia a empréstimos.

O prazo médio de recebimento do contas a receber com partes relacionadas é inferior a 20 dias.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

- Passivo

	Contas a Pagar / Outras Obrigações Passivas		Adiantamentos		Dividendos a Pagar	
	Em 31 de março de 2019	Em 31 de dezembro de 2018	Em 31 de março de 2019	Em 31 de dezembro de 2018	Em 31 de março de 2019	Em 31 de dezembro de 2018
Vale S.A.	3.055	94	-	-	12.947	12.947
Mineração Brasileiras Reunidas S.A.	-	-	-	-	41.647	41.647
CSN Mineração S.A. (d)	89.753	89.753	1	1	23.402	23.402
Companhia Siderúrgica Nacional	-	425	28	46	23.389	23.389
Usiminas Participações e Logística S.A.	-	-	-	-	13.216	13.216
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.	-	-	19	24	-	-
Gerdau Açominas S.A.	-	934	7	-	-	-
Ferrovias Centro Atlântica	17.705	18.003	366	61	-	-
Gerdau Aços Longos S.A.	320	115	-	-	-	-
Gerdau S.A.	-	-	-	-	1.556	1.556
Mitsui & Co. Ltda.	44.792	44.540	-	-	-	-
Sepetiba Tecon S.A.	1	10	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	7.833	7.840
	155.626	153.874	421	132	123.990	123.997
Circulante	65.855	63.848	421	132	123.990	123.997
Não Circulante	89.771	90.026	-	-	-	-

(d) Conforme mencionado na letra (c) desta nota e de acordo com CPC 47 – Receita de contrato com cliente, em contrapartida ao valor reconhecido no Contas a receber de indenização, a Companhia registrou outras obrigações passivas no valor de R\$89.753.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

**- Resultado**

		Receita bruta de serviços		Outras receitas		Receitas financeiras	
		Em 31 de março de 2019	Em 31 de março de 2018	Em 31 de março de 2019	Em 31 de março de 2018	Em 31 de março de 2019	Em 31 de março de 2018
Vale S.A.	(e)	283.097	360.377	115.144	2	-	1
Companhia Siderúrgica Nacional		91.300	85.858	-	1.010	29	14
Mineração Usiminas S.A.		26.341	30.490	-	-	4.547	4.915
CSN Mineração S.A.	(f)	171.989	144.272	58	49	2.681	-
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.		27.889	39.311	-	312	3	2
Gerdau S.A.		1.595	408	411	233	38	16
Gerdau Aço Minas S.A.		25.164	34.634	748	360	17	55
Gerdau Aços Longos S.A.		3.825	3.756	3.713	2.090	11	11
Ferrovias Centro Atlântica		10.047	9.357	574	813	-	1
Companhia Metalúrgica Prada		-	69	-	-	-	-
Usiminas Mecânica		-	-	3	-	-	-
Ternium Brasil Ltda		3.166	-	-	-	20	-
Confab Industrial S.A.		170	1.049	-	-	3	1
		644.583	709.581	120.651	4.869	7.349	5.016

(e) Do valor de R\$ 115.144, R\$115.118 refere-se à provisão do mecanismo de proteção de receita registrado no primeiro trimestre de 2019, conforme mencionado no item (b) desta nota.

(f) O valor de R\$2.681 registrado em 2019 como “receitas financeiras” refere-se ao reconhecimento dos juros sobre as parcelas da indenização do aditivo contratual celebrado em 1º de novembro de 2018, conforme mencionado na letra (c) desta nota.

	Outras despesas operacionais/financeiras	
	Em 31 de março de 2019	Em 31 de março de 2018
Vale S.A.	448	358
Mitsui & Co. Ltda.	252	1.130
Gerdau Aços Longos S.A.	1.475	1.479
Ferrovias Centro Atlântica	2.546	1.952
Sepe Tibia Tecon S.A.	218	1.527
Companhia Siderúrgica Nacional	187	-
	5.126	6.446

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



Pessoal chave da administração

As remunerações fixas e variáveis do pessoal chave da administração da Companhia, a qual inclui seu Presidente e Diretores, estão registradas no resultado do exercício como segue:

	Resultado	
	31 de março de 2019	31 de março de 2018
Benefícios de curto prazo	3.342	3.324
Benefícios pós- emprego	98	96
Outros benefícios de longo prazo	1.320	2.015
	4.760	5.435

Os benefícios do pessoal chave incluem remuneração fixa, encargos sociais, programa de participação no resultado, programa de remuneração variável, plano de previdência e outros.

9. Outras contas a receber

		31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Valores a receber concessão e arrendamento	(a)	52.090	51.464
Valores a receber de indenização	(b)	9.025	11.501
Valores a receber - seguros	(c)	30.145	-
Valores a receber - subarrendamento	(d)	71.403	-
Valores a receber - outras vendas	(e)	3.524	4.912
Demais contas a receber		2.405	3.335
Perdas esperadas em crédito de liquidação duvidosa	(f)	(3.034)	(3.113)
		165.558	68.099
Circulante		48.411	15.984
Não Circulante		117.147	52.115

(a) Os valores a receber de concessão e arrendamento contabilizados no ativo não circulante correspondem ao registro decorrente de sentença favorável em processo envolvendo o Poder Concedente sobre valores pagos a maior nas atualizações das parcelas trimestrais da concessão e arrendamento do período de outubro de 1997 a abril de 2001.

No 1º trimestre de 2017, a União interpôs recurso de agravo de instrumento, ao qual foi concedido efeito suspensivo para impedir a realização da perícia até o julgamento final do mencionado recurso pelo TRF/2. O agravo de instrumento foi julgado e provido pelo TRF/2 em 5 de julho de 2017, sendo proferida decisão dispensando a realização de perícia e determinando o envio dos autos ao Contador Judicial para que elabore os cálculos. Nos autos de primeira instância, em 5 de julho de 2017, foi proferida decisão definindo os parâmetros para realização dos cálculos e determinando a elaboração de novos cálculos pela Contadoria Judicial, em cumprimento à decisão do TRF/2. Contra a mencionada decisão, a União e a MRS opuseram recursos de embargos de declaração para que fossem esclarecidos

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

alguns pontos dos parâmetros de realização dos cálculos. Em 5 de novembro de 2018, foi proferida decisão que, embora tenha acolhido os critérios de cálculo da MRS, julgou prejudicados os embargos de declaração da MRS e da União, nos seguintes termos: “De todo o exposto, entendo que sanado todos os pontos controvertidos para fins de viabilizar a futura da planilha das diferenças pagas a maior pela parte autora, deverão os autos, preclusa esta decisão, serem encaminhados ao setor de cálculos para futura da conta, restando sanados os pontos controvertidos suscitados pela contadoria (fls. 1803), a saber: a) As parcelas devidas pela MRS em favor da União devem ser atualizadas monetariamente pelo IGP-DI; b) As parcelas pagas a maior, pela MRS, podem ser compensadas, devendo sofrer atualização monetária pelo Manual de Cálculos da Justiça Federal, inclusive pelo IPCA-E, afastando-se a aplicação do art. 1º-F da Lei nº 9.494/97, além de acrescidas de juros de mora de 0,5% ao ano desde a citação; c) o termo inicial para atualização de eventuais diferenças deverá ser a partir de novembro de 2013. d) demais pontos entendidos como relevantes pela Contadoria que estejam na presente decisão.”

Como a referida decisão incorreu em alguns equívocos, a MRS apresentou novos embargos de declaração, pendentes de julgamento. Já a União apresentou petição requerendo a reconsideração da decisão que declarou prejudicados seus embargos de declaração e a aplicação da TR até que seja proferida decisão de modulação de efeitos em sede de recurso extraordinário pendente de julgamento pelo STF.

Um dos principais pontos de divergência desse processo é o índice de correção monetária das condenações impostas à Fazenda Pública. A Companhia adota, em seus cálculos, para atualização do processo, o índice de correção da Tabela da Justiça Federal - IPCA_E e a União defende que a atualização deve ser pela Taxa Referencial – TR, remuneração oficial da caderneta de poupança.

Concomitantemente ao andamento do processo acima descrito, no dia 20 de setembro de 2017, foi julgado pelo Supremo Tribunal Federal – STF, o recurso extraordinário, em repercussão geral, que reconheceu a inconstitucionalidade do art. 1ºF da Lei 9.494/97 na parte em que prevê a atualização monetária das condenações impostas à Fazenda Pública segundo a remuneração oficial da caderneta de poupança, eis que, de acordo com o STF, a aplicação do respectivo índice “não se qualifica como medida adequada a capturar a variação de preços da economia, sendo inidônea a promover os fins a que se destina”. Em face da referida decisão foram opostos embargos de declaração, requerendo a modulação temporal dos efeitos da declaração de inconstitucionalidade. Em 6 de dezembro de 2018, o julgamento dos referidos embargos foi interrompido por pedido de vista. Tendo sido retomado em 20 de março de 2019, ocasião em que prevaleceu, por maioria de votos, o entendimento de que o IPCA-E deveria ser aplicado desde a data de início da vigência da norma declarada inconstitucional, ou seja, desde 2009. Ao final da sessão de julgamento, o placar ficou em 6 votos a 2 pela rejeição da modulação dos efeitos da declaração de inconstitucionalidade, não tendo, no entanto, sido concluído o julgamento, em razão de novo pedido de vista. Caso não haja alteração dos votos já proferidos quando for retomado o julgamento, não haverá mais possibilidade de modulação dos efeitos, já que seriam necessários para tanto 8 votos.

Nesse novo contexto, a Companhia entende que deverá ser mantido o critério de correção monetária dos débitos da Fazenda Pública pela Tabela da Justiça Federal (IPCA_E) e a divergência nesse particular, nos autos da ação em referência, entre a União e a MRS, deverá restar superada, prevalecendo os parâmetros adotados pela MRS.

- (b) O valor de R\$9.025 (R\$11.501 em 31 de dezembro de 2018), refere-se ao valor a receber a título de indenização e outros ressarcimentos de custos conforme termo de acordo e quitação de pendência nº 002/2018, assinado em 21 de dezembro de 2018 entre MRS e Rumo Malha Norte/Paulista/Oeste e Sul.
- (c) Do valor de R\$30.145, R\$26.845 deve-se a provisão de recebimento do ressarcimento dos ativos danificados pelo rompimento da barragem pertencente a Vale S.A na Mina Feijão, em Brumadinho, Minas Gerais, ocorrido em 25 de janeiro de 2019.
- (d) Subarrendamento: Os subarrendamentos referem-se a contratos de aluguel de imóveis em que a Companhia é o arrendador intermediário de um arrendamento principal classificado como Ativo de Direito de Uso.

A movimentação dos subarrendamentos no período foi como segue:

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Subarrendamento	
Em 1º de janeiro	99.281
Amortizações	(3.024)
Em 31 de março	96.257
Juros a transcorrer	
Em 1º de janeiro	(26.267)
Juros transcorridos	1.413
Em 31 de março	(24.854)
Saldo líquido	71.403

O fluxo de recebimentos futuros dos subarrendamentos é como segue:

	2019	Em até 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Subarrendamento	9.390	62.799	24.068	96.257

- (e) Os valores a receber são decorrentes de venda de sucata, prestação de serviço de manutenção, aluguéis e outros valores não relacionados ao serviço de frete ferroviário.
- (f) O valor provisionado para perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa foi mensurado considerando a dificuldade financeira do emissor, quebra de contrato com atraso de pagamento, probabilidade de falência do devedor e devedores em processo judicial para cobrança, além da aplicação de um percentual apurado nas perdas dos últimos dois anos sobre os valores em aberto na data das demonstrações.

10. Estoques

		31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Materiais de manutenção	(a)	96.610	91.404
Materiais em processo de recuperação		8.281	7.121
Importações em andamento		1.233	1.172
Combustíveis		6.933	7.570
Outros		10.802	6.828
Provisão para perdas por obsolescência	(b)	(6.532)	(6.532)
		117.327	107.563

- (a) Referem-se aos materiais que serão utilizados em serviços de manutenção própria, principalmente em locomotivas, vagões e via permanente.
- (b) Referem-se a provisão para perda de determinados materiais de manutenção considerados obsoletos ou de baixa rotatividade.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.**
Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado
11. Tributos a recuperar

		31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS	(a)	86.167	87.468
(-) Provisão para perda de ICMS	(a)	(26.100)	(26.100)
PIS/COFINS a recuperar	(b)	54.484	56.334
Imposto de renda retido na fonte	(c)	16.262	31.235
Outros		117	210
		130.930	149.147
Circulante		86.738	108.375
Não circulante		44.192	40.772

(a) Referem-se, principalmente, aos créditos decorrentes das aquisições de bens para o ativo imobilizado e das compras de insumos, líquidos de provisão para perda de créditos não recuperáveis.

(b) Referem-se, principalmente, aos créditos de bens do ativo fixo.

(c) Referem-se ao imposto de renda retido na fonte sobre as aplicações financeiras e sobre ganhos nas operações de derivativos – *swap* e *NDF*. Como os rendimentos são tributados apenas no resgate das aplicações e na liquidação dos *swaps* e *NDF*, este valor inclui a provisão de IR fonte dessas operações. A redução em março de 2019 deve-se a liquidação de uma das operações de *swap* com o banco MUFG.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

**12. Despesas antecipadas**

		<u>31 de março de 2019</u>	<u>31 de dezembro de 2018</u>
Adiantamento arrendamento	(a)	-	163.393
Seguros	(b)	6.927	9.617
Outras despesas antecipadas		7.388	6.939
		<u>14.315</u>	<u>179.949</u>
Circulante		13.367	24.025
Não circulante		948	155.924

(a) Os adiantamentos por arrendamento eram apropriados ao custo dos serviços prestados de forma linear pelo período de duração do contrato de arrendamento (360 meses). Conforme mencionado na nota 3, devido a adoção do CPC 06 (R2), o saldo foi reclassificado para o ativo de Direito de Uso. Os detalhes da operação estão descritos na Nota 14.2.

(b) Referem-se a pagamentos antecipados de seguros. O valor em 31 de março de 2019 refere-se ao saldo ainda não amortizado.

13. Outros ativos circulantes e não circulantes

O grupo de outros ativos circulantes e não circulantes é composto da seguinte forma:

		<u>31 de março de 2019</u>	<u>31 de dezembro de 2018</u>
Depósitos/bloqueios judiciais	(a)	111.651	114.174
Adiantamentos a terceiros	(b)	15.184	17.748
Outros		32	65
		<u>126.867</u>	<u>131.987</u>
Circulante		15.184	17.750
Não circulante		111.683	114.237

(a) Referem-se a depósitos judiciais recursais e para garantia de execução à disposição do juízo para permitir interposição de recurso, nos termos da lei. Os mesmos são atualizados monetariamente e ficam registrados no ativo não circulante até que haja decisão judicial. A distribuição está descrita na Nota 25.1.

(b) Correspondem aos adiantamentos concedidos a fornecedores e colaboradores como adiantamento de férias, empréstimo de férias e outros adiantamentos.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

**14. Imobilizado****14.1 Imobilizado em Operação e em curso**

Por natureza, o imobilizado está constituído da seguinte forma:

	31 de março de 2019						31 de dezembro de 2018
	Benfeitorias imóveis de terceiros	Locomotivas	Vagões	Imobilizado em curso	Outros	Total	Total
Custo							
Em 1º de janeiro	4.583.820	2.856.111	2.610.899	519.048	627.374	11.197.252	10.425.010
Adições	-	-	-	197.539	-	197.539	815.783
Transferências / Reclassificações	133.661	14.590	74.963	(246.048)	22.834	-	-
Reversão (provisão) de ativo imobilizado	19	(12.057)	(14.678)	-	-	(26.716)	3.366
Reclassificação direito de uso	-	-	-	-	(31.077)	(31.077)	-
Baixas	-	(651)	(8.396)	-	(457)	(9.504)	(46.907)
Em 31 de março	4.717.500	2.857.993	2.662.788	470.539	618.674	11.327.494	11.197.252
Depreciação							
Em 1º de janeiro	(1.908.215)	(1.336.553)	(1.117.200)	-	(397.551)	(4.759.519)	(4.190.552)
Adições	(76.134)	(33.442)	(36.001)	-	(10.686)	(156.263)	(597.970)
Reclassificação direito de uso	-	-	-	-	2.391	2.391	-
Baixas	-	152	6.010	-	437	6.599	29.003
Em 31 de março	(1.984.349)	(1.369.843)	(1.147.191)	-	(405.409)	(4.906.792)	(4.759.519)
Valor residual líquido							
Em 31 de março	2.733.151	1.488.150	1.515.597	470.539	213.265	6.420.702	6.437.733

A movimentação do imobilizado de 2018 encontra-se publicada na Nota 16 das demonstrações contábeis de 2018.

Reversão (provisão) de ativo imobilizado***Locomotivas e Vagões***

Os valores de R\$12.057 e R\$14.678 referem-se ao provisionamento da perda das 2 locomotivas e dos 138 vagões, respectivamente, que deram perda total com o rompimento da barragem do Córrego do Feijão, em Brumadinho.

Reclassificação Direito de Uso

Os valores informados nessa rubrica, tanto no custo como na depreciação, referem-se aos arrendamentos classificados anteriormente como arrendamento mercantil financeiro de acordo com o CPC 06/IAS17 que foram reclassificados para a rubrica de "Direito de Uso" conforme informado na nota 3.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Baixas

Vagões

O valor líquido de R\$2.386, apresentado no grupo de vagões, é referente a processos de substituição de vagões aprovados junto ao DNIT/ANTT e a baixas de componentes.

Custos de empréstimos capitalizados

O valor dos custos de empréstimos capitalizados no 1º trimestre de 2019 foi R\$36 (R\$219 em 2018). A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de financiamentos passíveis de capitalização foi de 7,55% ao ano (7,37% no ano de 2018), que representa a taxa média dos financiamentos da Companhia.

Imobilizações em curso

As imobilizações em andamento estão substancialmente representadas por gastos incorridos na ampliação, recuperação e modernização da via permanente, locomotivas, vagões e sistemas de sinalização e telecomunicação arrendados.

Revisão de vida útil

Em atendimento ao CPC 27 – Imobilizado e ao IAS 16, a Companhia revisa anualmente a vida útil econômica dos seus principais ativos. Na última revisão, não foi identificada a necessidade de alteração de vida útil de nenhum ativo.

Conforme mencionado na Nota 20, a Companhia possui ativos dados como garantia a empréstimos.

14.2 Direito de uso

A movimentação e saldo dos ativos de Direito de Uso está demonstrada abaixo:

	31 de março de 2019						
	Bens vinculados à concessão	Máquinas e equipamentos	Veículos	Imóveis	Equipamentos de informática	Outros	Total
Custo direito de uso							
Reconhecimento inicial	1.890.825	54	15.088	6.028	34.622	71	1.946.688
Despesas pagas antecipadamente	163.392	-	-	-	-	-	163.392
Subarrendamento	(73.014)	-	-	-	-	-	(73.014)
Provisão PIS/COFINS a recuperar	-	-	-	(415)	-	-	(415)
Adições	-	370	-	-	953	-	1.323
Em 31 de março	1.981.203	424	15.088	5.613	35.575	71	2.037.974
Depreciação direito de uso							
Reconhecimento inicial	-	-	-	-	(3.100)	-	(3.100)
Adições	(62.564)	(53)	(2.441)	(965)	(1.046)	(6)	(67.075)
Em 31 de março	(62.564)	(53)	(2.441)	(965)	(4.146)	(6)	(70.175)
Valor residual líquido							
Em 31 de março	1.918.639	371	12.647	4.648	31.429	65	1.967.799

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

**15. Intangível**

O intangível está constituído da seguinte forma:

a) Aquisição/desenvolvimento de sistemas informatizados e software

	31 de março de 2019			31 de dezembro de 2018
	Sistemas informatizados e software	Projetos em andamento	Total	Total
Custo				
Em 1º de janeiro	225.996	7.348	233.344	222.492
Adições	-	546	546	10.854
Transferências	340	(340)	-	-
Reclassificação direito de uso	(3.545)	-	(3.545)	-
Baixas	-	-	-	(2)
Em 31 de março	222.791	7.554	230.345	233.344
Amortização				
Em 1º de janeiro	(197.257)	-	(197.257)	(187.821)
Adições	(2.133)	-	(2.133)	(9.438)
Reclassificação direito de uso	709	-	709	-
Baixas	-	-	-	2
Em 31 de março	(198.681)	-	(198.681)	(197.257)
Em 31 de março	24.110	7.554	31.664	36.087

A movimentação do intangível de 2018 encontra-se publicada na Nota 17 das demonstrações contábeis de 2018.

A taxa de amortização dos ativos intangíveis, exceto a concessão, foi estimada em 20% ao ano.

Reclassificação Direito de Uso

Os valores informados nessa rubrica, tanto no custo como na depreciação, referem-se aos arrendamentos classificados anteriormente como arrendamento mercantil financeiro que foram reclassificados para a rubrica de "Direito de Uso" conforme informado na nota explicativa 3.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

b) Adiantamento concessão

O ativo intangível também é composto pela parcela referente ao adiantamento da concessão (direito de outorga) no valor de R\$8.353 em 31 de março de 2019 (R\$8.407 em 2018).

16. Fornecedores

	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Valores a pagar a partes relacionadas 8	65.873	64.121
Em moeda nacional	155.574	215.548
Em moeda estrangeira	249	25.127
	221.696	304.796
Circulante	185.440	269.935
Não circulante	36.256	34.861

17. Obrigações sociais e trabalhistas

	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
PPR – Plano de Participação nos Resultados / Bônus (a)	20.449	77.470
Provisão para férias e 13º salário	35.220	31.653
Salários a pagar	37.196	27.958
INSS	21.137	18.313
FGTS	5.660	6.066
IRRF a pagar	4.292	4.370
Outros	12.106	14.352
	136.060	180.182

(a) O PPR/Bônus são pagos, historicamente, no primeiro trimestre do ano seguinte à constituição da provisão.

18. Imposto de renda e contribuição social

	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Imposto de renda	79.233	102.561
Contribuição social	23.512	9.756
	102.745	112.317

A variação observada no saldo é decorrente do pagamento do ajuste anual do imposto de renda e contribuição social em março de 2019.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

**19. Outras obrigações fiscais**

	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
ICMS	8.586	5.963
COFINS	21.646	11.997
PIS	4.019	2.016
Outros	3.586	4.473
	37.837	24.449

20. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos estão compostos da seguinte forma:

	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
<u>Moeda nacional</u>		
BNDES:	861.258	784.508
FINEM	668.465	566.662
DULC	145.694	160.096
FINAME e BNDES automático	47.099	57.750
Santander	45.085	-
	906.343	784.508
Custos da transação	(2.368)	(2.492)
	903.975	782.016
<u>Moeda estrangeira</u>		
Banco MUFG	488.650	583.007
Ajuste de <i>hedge</i> de valor justo - Banco MUFG	7.520	3.851
Ex-Im	-	8.384
	496.170	595.242
Custos da transação	-	(27)
	496.170	595.215
<u>Debêntures</u>		
6ª Emissão	9.659	9.449
7ª Emissão	694.569	718.055
8ª Emissão	403.519	396.554
	1.107.747	1.124.058
Custos da transação	(22.564)	(24.163)
	1.085.183	1.099.895
Total de empréstimos e financiamentos + custo da transação	2.485.328	2.477.126
Circulante	322.622	419.477
Não circulante	2.162.706	2.057.649

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

No trimestre findo em 31 de março de 2019 houve captação no valor de R\$45.000 na linha NCE junto ao Santander e de R\$140.000 junto ao BNDES.

Em março de 2019 foi amortizada a última parcela do financiamento junto ao *Export-Import Bank of the United States* (Ex-Im), contratado em março de 2009. Neste mesmo mês também houve a quitação total do financiamento com o Banco MUFG, contratado em setembro de 2013, sendo que o saldo em 31 de março de 2019 é referente às contratações de 2017 e 2018.

O fluxo de amortização dos financiamentos não circulantes é como segue:

				Após	
	2020	2021	2022	2022	Total
FINAME	4.573	5.935	2.742	255	13.505
DULC	24.853	33.137	25.641	9.073	92.704
FINEM	120.199	125.289	92.611	171.740	509.839
Debêntures	58.174	379.176	379.759	268.592	1.085.701
Banco MUFG	283.657	64.945	64.945	65.279	478.826
	491.456	608.482	565.698	514.939	2.180.575

Em 31 de março de 2019, os custos de transação das captações de recursos estavam apresentados da seguinte forma:

	Circulante		Não circulante				Total
	De abril de 2019 a março de 2020	De abril a dezembro de 2020	2021	2022	Após		CP + LP
					2022	Total	
DULC	143	104	132	109	43	388	531
FINEM	354	277	285	188	728	1.478	1.832
FINAME	2	1	1	-	-	2	4
Debêntures	6.564	5.097	5.127	2.868	2.909	16.001	22.565
	7.063	5.479	5.545	3.165	3.680	17.869	24.932

Condições restritivas financeiras (*covenants*)

Os contratos de empréstimos e financiamentos têm cláusulas restritivas relativas à manutenção de certos índices financeiros. Todos os *covenants* foram atendidos em 31 de março de 2019. As debêntures emitidas pela Companhia possuem cláusulas restritivas relativas à manutenção de certos índices financeiros, que foram cumpridos em 31 de março de 2019. As debêntures da 6ª e da 7ª emissões possuem cláusulas de manutenção de *rating* mínimo de classificação de risco atribuível pela *Standard and Poor's* e, que também foram atendidas no período informado. As debêntures da 8ª emissão não possuem cláusulas de manutenção de *rating* mínimo de classificação de risco.

21. Arrendamento mercantil

Os arrendamentos mercantis referentes aos direitos de uso da Companhia foram agrupados, de acordo com sua natureza em:

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Bens vinculados à concessão: contrato com a União referente aos bens necessários à operação e manutenção das atividades de transporte ferroviário de carga.

Máquinas e equipamentos, veículos: aluguel de plataforma aérea, empilhadeira, veículos e demais.

Imóveis: locação de áreas, salas comerciais, garagens, edificações e outros.

Equipamentos de informática: equipamentos de informática, eletrônicos e *software*.

Outros: container e outros.

A movimentação e saldo dos arrendamentos mercantis estão demonstradas abaixo:

	31 de março de 2019						
	Bens vinculados à concessão	Máquinas e equipamentos	Veículos	Imóveis	Equipamentos de informática	Outros	Total
Arrendamento a pagar							
Reconhecimento inicial	2.582.969	58	16.609	7.545	32.994	80	2.640.255
Valor registrado antes do reconhecimento inicial	126.867	-	-	-	-	-	126.867
Adições	-	437	-	-	2.914	-	3.351
Pagamentos	(87.515)	(7)	(2.633)	(385)	(3.210)	(4)	(93.754)
Em 31 de março	2.622.321	488	13.976	7.160	32.698	76	2.676.719
Juros a transcorrer							
Reconhecimento inicial	(692.144)	(4)	(1.521)	(1.517)	(3.266)	(9)	(698.461)
Adições	-	(28)	-	-	(1.961)	-	(1.989)
Juros transcorridos	39.732	1	306	113	788	1	40.941
Em 31 de março	(652.412)	(31)	(1.215)	(1.404)	(4.439)	(8)	(659.509)
Valor residual líquido							
Em 31 de março	1.969.909	457	12.761	5.756	28.259	68	2.017.210

O fluxo de pagamentos futuros dos arrendamentos mercantis é como segue:

	2019	Em até 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Bens vinculados à concessão	262.232	1.748.214	611.875	2.622.321
Máquinas e equipamentos	317	171	-	488
Veículos	7.822	6.154	-	13.976
Imóveis	1.204	4.781	1.175	7.160
Equipamentos de informática	10.584	22.114	-	32.698
Outros	23	53	-	76
	282.182	1.781.487	613.050	2.676.719

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



22. Instrumentos financeiros

Operações com instrumentos financeiros

O cálculo do valor justo de aplicações (Caixa, Equivalentes de caixa e Caixa restrito), é realizado da seguinte forma: para aplicações com carência inferior ou igual a 60 dias, considera-se o valor justo como sendo o próprio valor original. Caso a carência seja superior a 60 dias, calcula-se a rentabilidade pela taxa de juros contratada até o fim da carência, descontando-se, a seguir, por uma taxa mais elevada, equivalente a 110% da taxa contratada, o que representa uma penalidade pela eventual saída da aplicação no período de não liquidez.

Para os empréstimos e financiamentos que possuem cotação pública de mercado para a taxa de juros de referência, calcula-se o fluxo até o vencimento com a taxa contratual e, em seguida, desconta-se pela taxa atualizada constante da fonte pública. Para os empréstimos e financiamentos que não têm fonte pública de taxa de juros, depois de calcular o fluxo até o vencimento com a taxa contratual, desconta-se pela taxa de juros de operações semelhantes em termos de risco e prazo. Eventualmente, no caso de dificuldade em identificar financiamentos comparáveis, a taxa de desconto é determinada através de consulta a instituições financeiras.

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis de todas as operações com instrumentos financeiros realizadas pela Companhia, que divergem dos seus valores justos:

	<u>31 de março de 2019</u>		<u>31 de dezembro de 2018</u>	
	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>
Ativos				
Contas a receber de clientes	459.316	418.743	471.210	463.688
Passivos				
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	496.170	496.928	595.242	599.345

O cálculo do valor justo dos empréstimos considera a cotação de mercado das respectivas operações, com exceção daquelas que (i) não contam com mercado líquido de referência ou (ii) cuja liquidação (valor de saída) possa ser feita sem haver penalização. Para estes casos, o valor justo coincide com o valor na curva.

Classificação dos instrumentos financeiros

A seguir apresentamos os valores contábeis de todas as operações com instrumentos financeiros realizados pela Companhia e sua respectiva classificação.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	31 de março de 2019				31 de dezembro de 2018			
	Custo amortizado	VJR	VJR/operações usadas para hedge	Total	Custo amortizado	VJR	VJR/operações usadas para hedge	Total
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	-	319.156	-	319.156	-	276.653	-	276.653
Caixa restrito	-	2.018	-	2.018	-	69.309	-	69.309
Contas a receber	624.874	-	-	624.874	539.309	-	-	539.309
Ganhos em operações com instrumentos financeiros derivativos – <i>swap</i>	-	-	53.218	53.218	-	-	83.031	83.031
Total	624.874	321.174	53.218	999.266	539.309	345.962	83.031	968.302
	31 de março de 2019				31 de dezembro de 2018			
	Custo amortizado	VJR	VJR/operações usadas para hedge	Total	Custo amortizado	VJR	VJR/operações usadas para hedge	Total
Passivos								
Fornecedores	221.696	-	-	221.696	340.796	-	-	340.796
Empréstimos e financiamentos em R\$	906.343	-	-	906.343	784.508	-	-	784.508
Empréstimos e financiamentos em USD	488.650	-	-	488.650	591.391	-	-	591.391
Debêntures	1.107.747	-	-	1.107.747	1.124.058	-	-	1.124.058
Perdas em operações com instrumentos financeiros derivativos – <i>swap</i>	-	-	21.668	21.668	-	-	24.391	24.391
Ajuste em <i>Hedge</i> de Valor Justo - Banco MUFG	-	-	7.520	7.520	-	-	3.851	3.851
Total	2.724.436	-	29.188	2.753.624	2.804.753	-	28.242	2.832.995

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos a moedas estrangeiras e de taxa de juros.

A política contábil para registro das operações com instrumentos financeiros derivativos estão descritas na nota 4.6 das demonstrações contábeis de 2018.

Os instrumentos financeiros derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Desta forma, as operações de *swap/NDF* que em 31 de março de 2019 apresentavam saldo líquido a receber no valor de R\$31.550 (R\$58.640 em 31 de dezembro 2018) tiveram suas variações contabilizadas no resultado.

A Companhia documentou tal relação de *hedge* como *Hedge* de Valor Justo após testes comprovarem que é esperado que o *hedge* seja altamente eficaz na compensação do valor justo do objeto de *hedge*. A efetividade é mensurada a partir de testes de eficácia prospectiva, avaliada pelo método estatístico de redução da volatilidade. O *hedge* é considerado eficaz quando o quociente de eficácia do teste prospectivo resultar em valor igual ou maior que 80%.

A partir da designação do *swap* para *Hedge* de Valor Justo, a variação do valor justo do *hedge*

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

permanece sendo registrada no resultado financeiro, porém no mesmo momento é verificada a variação do valor justo do risco atribuível do objeto de *hedge* designado que é registrado no passivo como contrapartida no resultado financeiro.

	Objeto de <i>Hedge</i> de valor justo	
	Em 31 de março de 2019	Em 31 de dezembro de 2018
Dívida	488.650	583.007
Ajuste de <i>Hedge</i> de Valor Justo	7.520	3.851

	Impacto no resultado financeiro	
	Em 31 de março de 2019	Em 31 de março de 2018
<u>Receita financeira</u>		
Ajuste de <i>Hedge</i> de Valor Justo	3.046	7.103
<u>Despesa financeira</u>		
Ajuste de <i>Hedge</i> de Valor Justo	(6.729)	(400)
Resultado financeiro líquido	(3.683)	6.703

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



Derivativo designado para Hedge de Valor Justo	Valor de referência (nocional)		Valor justo	
	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Tipo de contrato				
Contratos de <i>swap</i> (dólar fixo para real CDI)				
Posição ativa				
Dólar Fixo	450.905	620.585	496.298	587.513
Posição passiva				
Real CDI	450.905	620.585	(458.033)	(515.683)
Total dos contratos de <i>swap</i>			38.265	71.830
Provisão de IR sobre ganhos <i>swap</i>			(7.797)	(13.153)
Total dos contratos de <i>swap</i> líquidos de IR			30.468	58.677
Classificados				
No ativo circulante			-	34.096
No ativo não circulante			52.136	48.383
No passivo circulante			(20.154)	(19.625)
No passivo não circulante			(1.514)	(4.177)
			30.468	58.677

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



Derivativos não designados	Valor de referência (nocial)		Valor justo	
	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Tipo de contrato				
Contratos de <i>hedge</i>				
Posição ativa				
Dólar Fixo (dólar fixo para real CDI)	-	8.278	-	16.647
Euro variável para dólar fixo	21.395	23.738	23.016	20.974
Dólar variável para euro fixo	-	7.449	-	8.878
Posição passiva				
Real CDI (dólar fixo para real CDI)	-	8.278	-	(17.236)
Euro variável para dólar fixo	21.395	23.738	(21.743)	(20.672)
Dólar variável para euro fixo	-	7.449	-	(8.531)
Total dos contratos de <i>hedge</i>			<u>1.273</u>	<u>60</u>
Provisão de IR sobre ganhos <i>swap</i> /NDF			(191)	(97)
Total dos contratos de <i>swap</i> /NDF líquidos de IR			<u>1.082</u>	<u>(37)</u>
Classificados				
No ativo circulante			1.082	552
No passivo circulante			-	(589)
			<u>1.082</u>	<u>(37)</u>

A Companhia conta com instrumentos derivativos de *swap* e *NDF* (contrato a termo de dólar/euro). Para a ponta ativa do *swap*, atrelada a uma taxa fixa mais variação cambial do dólar/euro, é calculado o valor pela taxa contratual até o vencimento e depois descontado pela taxa de cupom cambial correspondente ao prazo restante, compreendido entre o vencimento e a data atual. Finalmente, o valor resultante deste cálculo é convertido pela taxa de câmbio atual.

Para a ponta passiva, que está atrelada a um determinado percentual de CDI, calcula-se o valor até o vencimento aplicando este percentual. Em seguida, desconta-se este resultado à taxa de 100% do CDI até a data atual.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Descrição	Em 31 de março de 2019			Em 31 de dezembro de 2018		
	Valor Nocial	Valor Justo	Vencimentos	Valor Nocial	Valor Justo	Vencimentos
Contratos de "swap"						
Posição ativa			Mai/20			Mar/19
Moeda estrangeira	450.905	496.298	Até	628.863	604.160	Até
Posição passiva			Ago/23			Ago/23
Taxas (pós)	450.905	458.033		628.863	532.919	
Contratos de "NDF"						
Posição ativa			Dez/18			Dez/18
Moeda estrangeira	21.395	23.016	Até	31.187	29.852	Até
Posição passiva			Abr/19			Mai/20
Moeda estrangeira	21.395	21.743		31.187	29.203	

Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia estão distribuídos entre as seguintes contrapartes:

Instituição	MRS Recebe	MRS Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Nocial Contratado (USD)	Valor Justo 2019 (R\$) Ativa	Valor Justo 2019 (R\$) Passiva	Resultado Bruto (R\$) Ativa – Passiva (*)
Contratos de swap								
Banco MUFG	USD +	106,5% do	24/mai/17	17/mai/20	75.000	292.274	247.718	44.556
Banco MUFG	3,10%a.a.	CDI	27/ago/18	23/ago/23	50.000	204.024	210.315	(6.291)
Total					125.000	496.298	458.033	38.265

Instituição	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Nocial Contratado (USD)	Valor Justo (R\$) Ativa	Valor Justo (R\$) Passiva	Resultado Bruto (R\$) Ativa – Passiva (*)
Contratos de NDF						
Itaú	17/out/18	17/abr/19	2.000	7.937	7.569	368
Banco do Brasil	31/jan/19	18/abr/19	3.800	15.079	14.174	905
Total			5.800	23.016	21.743	1.273

(*) Valores brutos de Imposto de Renda Retido na Fonte de R\$7.988, totalizando uma posição líquida de derivativos de R\$31.550.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



Instrumentos financeiros não derivativos

A Companhia ao mensurar o valor justo de seus instrumentos financeiros, avalia o risco de crédito de suas contrapartes e o seu próprio risco de crédito.

22.1. Hierarquia do valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros:

- Nível 1: Instrumentos financeiros que possuem dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2: Instrumentos financeiros que possuem dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3: Instrumentos classificados como Nível 3 são os que possuem dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia, com saldo líquido a receber de R\$31.550 em 31 de março de 2019, bem como os instrumentos financeiros associados ao caixa (incluindo caixa e equivalentes de caixa e caixa restrito) foram classificados no Nível 2 para hierarquia de valor justo. Não existem instrumentos financeiros classificados no Nível 3 e Nível 1 na Companhia. Durante o 1º trimestre de 2019, não ocorreram transferências entre os níveis.

	Em 31 de março de 2019		Em 31 de dezembro de 2018	
	Valor justo	Nível	Valor justo	Nível
Ativos (Passivos)				
Instrumentos financeiros derivativos ativos	53.218	2	83.031	2
Instrumentos financeiros derivativos passivos	(21.668)	2	(24.391)	2
Caixa e equivalentes de caixa	319.156	2	276.653	2
Caixa restrito	2.018	2	69.309	2

22.2. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os objetivos e políticas para gestão de risco financeiro são os mesmos que aqueles adotados na elaboração das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

22.3. Política de utilização dos instrumentos financeiros derivativos

As políticas de utilização dos instrumentos financeiros derivativos são as mesmas que aquelas adotadas na elaboração das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

**22.4. Risco de mercado**

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities* e de ações, entre outros, os quais são detalhados abaixo. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros disponíveis para venda e mensurados ao valor justo por meio do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

(a) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros advém da possibilidade da Companhia estar sujeita a perdas financeiras provocadas por alterações nas taxas de juros em que possui exposição.

A Companhia possui passivos relevantes atrelados a taxas de juros locais pós-fixadas como CDI, TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo, TLP e IPCA.

Os riscos associados ao CDI, à TJLP, à TLP e ao IPCA são avaliados por análise de sensibilidade, na qual as taxas são aumentadas em 25% (cenário I) e 50% (cenário II) em relação às taxas do cenário provável elencado pela Companhia, utilizando como base o índice de preços IPCA e a meta para taxa Over Selic disponibilizados no Sistema de Expectativas de Mercado do Banco Central do Brasil no dia 29 de março de 2019, além da TJLP e TLP divulgadas pelo Banco Central do Brasil na mesma data.

Na tabela abaixo, é possível notar que, na data-base de 31 de março de 2019, o aumento de 50% tanto do CDI quanto da TJLP e TLP (cenário II), representa uma perda inferior a 5% de aumento da Posição Passiva Líquida, aproximadamente, R\$55.889 (R\$47.055 em 31 de dezembro de 2018), quando comparado ao cenário provável, motivo pelo qual a Companhia decidiu não utilizar instrumentos derivativos para minimizar esta exposição.

Em milhões de reais

	Base 2019	Provável	Cenário I	Cenário II
CDI	6,40%	7,25%	9,06%	10,88%
TJLP	7,03%	7,03%	8,79%	10,55%
TLP	6,76%	6,79%	8,49%	10,19%
IPCA	3,89%	3,95%	4,94%	5,93%
Passivo	1.577,5	1.652,7	1.698,1	1.720,2
Dívida em TJLP	226,2	227,5	232,2	236,0
Dívida em TLP	239,3	255,5	259,6	263,7
Dívida em CDI	417,5	447,7	455,3	462,8
Dívida em IPCA	694,5	722,0	751,0	757,7
Ativo	319,1	342,3	348,0	353,8
Aplicações	319,1	342,3	348,0	353,8
Posição Líquida Descoberta	1.258,4	1.310,4	1.350,1	1.366,4

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Valor contábil	
	Em 31 de março de 2019	Em 31 de dezembro de 2018
Instrumentos de taxa fixa		
Passivos financeiros	891.982	1.035.181
Instrumentos de taxa pós fixada		
Ativos financeiros	324.174	345.962
Passivos financeiros	1.622.551	1.468.627

(b) Risco de taxa de câmbio

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações significativas em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a uma moeda diferente de sua moeda funcional.

Em especial, sua exposição ao risco de moeda (risco cambial) concentra-se nas compras e empréstimos denominados, basicamente, em dólar norte-americano, que encerrou o trimestre findo em 31 de março de 2019 com variação positiva de 0,57% (17,12% em 31 de dezembro de 2018).

	Em 31 de março de 2019	Em 31 de dezembro de 2018
Ativos em moeda estrangeira		
Importações em andamento	1.646	1.474
Adiantamento a fornecedores	43	-
Instrumentos financeiros de <i>swap</i>	519.314	634.012
	521.003	635.486
Passivos em moeda estrangeira		
Fornecedores	(249)	(25.127)
Empréstimos e financiamentos e ponta passiva	(517.913)	(595.242)
	(518.162)	(620.369)
Exposição líquida	2.841	15.117

A seguir, apresentam-se as variações nos ativos e passivos da Companhia atrelados à taxa de câmbio, decorrentes da aplicação dos cenários de *stress*. Optou-se por manter a ponta ativa do *swap* separada, de modo a deixar o efeito dos derivativos mais evidente.

As análises de sensibilidade nas seguintes seções referem-se à posição em 31 de março de 2019 e buscam simular de que forma um *stress* nas variáveis de risco pode afetar a Companhia. O primeiro passo foi a identificação dos principais fatores que têm potencial de gerar prejuízos nos resultados, que resumiu-se à taxa de câmbio. A análise partiu de um cenário base, representado pelo valor contábil das operações, ou seja, considerando a taxa de venda de 31 de março de 2019 e os juros acumulados no período. Adicionalmente, foram traçados três cenários, I, II e III, que representam, respectivamente, o cenário provável e os possíveis cenários de deterioração de 25% e 50% na variável de risco.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Para realizar a análise, a Companhia utiliza como premissa do cenário provável a taxa de câmbio do final de 2019 divulgada no último Relatório Focus – Bacen anterior ao fechamento do exercício. A partir da taxa de câmbio provável, são gerados os cenários de deterioração de 25% e 50% da variável de risco.

A tabela abaixo representa a análise de sensibilidade envolvendo o efeito líquido resultante destes choques nas taxas de câmbio para o ano de 2019.

Risco de apreciação do Dólar - 2019

R\$ milhões

Operação	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
<i>Hedge</i> - Ponta Ativa de <i>Swap</i>	(11,3)	127,4	254,0
Dívida em US\$	10,8	(121,3)	(242,7)
Risco Líquido da Operação aumento US\$	(0,5)	6,1	11,3

	Exposição (R\$ milhões)	Exposição provável (R\$ milhões)	Real	Taxa esperada	Impacto	
					25%	50%
Ponta Ativa de <i>Swap</i>	519,3	508,0	3,8967	3,8116	4,76	5,72
Dívida em Dólar	(517,9)	(506,6)	3,6967	3,8116	4,76	5,72

Estas transações estão primariamente denominadas em Real e Dólar.

(c) Risco de crédito

Refere-se à possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto.

	Em 31 de março de 2019	Em 31 de dezembro de 2018
Caixa e equivalentes de caixa	319.156	276.653
Caixa restrito	2.018	69.309
Contas a receber	624.874	539.309
Instrumentos financeiros derivativos – <i>swap/NDF</i>	53.218	83.031
Total	999.266	968.302

(i) Contas a receber

A Companhia possui suas contas a receber concentradas em alguns grandes clientes, que também são suas partes relacionadas (Nota 8), representando, em 31 de março de 2019, 92,23% do total das contas a receber (81,77% em 31 de dezembro de 2018).

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Tais clientes demandam transporte de cargas consideradas “cativas” e possuem a mesma política de crédito, determinada nos respectivos contratos de prestação de serviços. Para estes clientes, o risco de crédito é relativamente baixo em função dos mecanismos mitigadores definidos em contrato de prestação de serviços.

Para os clientes com transporte de cargas não “cativas”, a Companhia está subordinada às políticas de crédito fixadas por sua administração, que visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Nestes casos, a Companhia exerce uma gestão diária de crédito e cobrança. Em caso de inadimplência, a cobrança é realizada com o envolvimento direto dos gestores responsáveis pelos contratos comerciais, podendo até mesmo acarretar na suspensão temporária da prestação do serviço.

(ii) Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro

A Companhia está sujeita a risco de crédito associado às aplicações financeiras que realiza, tendo em vista o risco de insolvência das instituições na qual a Companhia mantém suas aplicações, que pode implicar na perda total ou parcial dos recursos aplicados. Em 31 de março de 2019, o valor em exposição de caixa e equivalentes de caixa da Companhia era de R\$319.156 (R\$276.653 em 31 de dezembro de 2018), que estavam alocados em conta corrente ou em aplicações em CDB ou em operações compromissadas que possuíam compromisso formal de recompra pelas instituições financeiras.

O risco de crédito sobre caixa e equivalente de caixa é determinado por instrumentos de *rating* amplamente aceitos pelo mercado e estão dispostos como segue:

	31 de março de 2019
AAA+	161.236
AA+	157.718
AA	60
A ou A+	4
A-	138
Total	319.156

(d) Risco de liquidez

A operação da Companhia é intensa em capital e parte desse investimento é financiado por empréstimos e financiamentos. Esta alavancagem, conforme demonstrada no quadro abaixo, gera uma demanda por caixa, sendo certo que o investimento da Companhia possui elevada resiliência, ou seja, sendo possível ajustá-lo ao longo do exercício conforme a evolução dos negócios.

A posição atual de caixa da Companhia é considerada robusta e conta, ao longo do ano de 2019, com o reforço tanto da forte geração de caixa, quanto por novas captações de longo prazo via mercado financeiro e BNDES, estando estes movimentos já direcionados internamente e estrategicamente distribuídos tanto no primeiro como no segundo semestre de 2019. Tais recursos farão frente a parte do montante estimado de investimentos para o ano.

A Companhia conta, atualmente, com linhas de financiamento de longo prazo já aprovadas junto a instituições financeiras relevantes. Entretanto, em virtude de posição de caixa considerada confortável e resiliente geração de caixa, a Administração avalia internamente o melhor momento para tais captações.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia em 31 de março de 2019 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Fluxo de Caixa não Descontado – 31 de março de 2019					
	Até 6 meses	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos (Ativos) financeiros não derivativos					
Empréstimos, financiamentos e debêntures (R\$)	253.079	278.304	981.889	1.116.953	461.054
Partes relacionadas	52.050	13.608	30.086	47.061	12.821
Fornecedores	111.501	44.072	250	-	-
Passivos (Ativos) financeiros derivativos					
Swaps utilizados para hedge (USD)	(6.106)	(6.250)	(14.127)	4.816	-
Fluxo de Caixa não Descontado – 31 de dezembro de 2018					
	Até 6 meses	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos (Ativos) financeiros não derivativos					
Empréstimos, financiamentos e debêntures (R\$)	374.178	170.957	772.360	1.223.602	476.561
Partes relacionadas	29.744	35.388	13.398	54.743	20.733
Fornecedores	218.909	-	21.766	-	-
Passivos (Ativos) financeiros derivativos					
Swaps utilizados para <i>hedge</i> (USD)	28.039	(6.431)	27.614	7.467	-

Cabe ressaltar que os passivos financeiros não derivativos que contam com algum tipo de garantia estão discriminados na Nota 23 das Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2018. Os passivos financeiros derivativos não possuem nenhum tipo de garantia.

Gestão do capital

A política da administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A administração monitora o retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades econômicas dos segmentos operacionais. O objetivo é atingir um retorno compatível com o seu custo de capital revisado anualmente através do conceito do Custo Médio Ponderado de Capital. A administração também monitora o nível de dividendos para acionistas ordinários e preferenciais.

A dívida em relação ao capital no final do período é apresentada a seguir:

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	<u>Em 31 de março de 2019</u>	<u>Em 31 de dezembro de 2018</u>
Total do passivo	5.857.053	4.174.969
(-) Caixa e equivalente de caixa	319.156	276.653
(-) Caixa restrito	2.018	69.309
Dívida líquida	5.535.879	3.829.007
Total do patrimônio líquido	3.960.170	3.844.206
Relação da dívida sobre o capital	1,398	0,996

23. Concessão e arrendamento a pagar

	<u>31 de março de 2019</u>	<u>31 de dezembro de 2018</u>
Concessão a pagar	6.581	6.677
Arrendamento a pagar	(a) -	126.867
	<u>6.581</u>	<u>133.544</u>
Circulante	3.706	74.120
Não circulante	2.875	59.424

(a) Conforme mencionado na nota 3, devido a adoção do CPC 06 (R2), o saldo dessa rubrica foi remensurado e reclassificado para rubrica de arrendamento mercantil. Os detalhes da operação estão descritos na Nota 21.

O saldo de concessão a pagar refere-se ao reconhecimento das obrigações a pagar incorridos até esta data. As obrigações do passivo circulante são registradas linearmente, pelo regime de competência e de acordo com os prazos do contrato (360 meses) tendo como contrapartida os custos dos serviços prestados. O valor registrado no passivo não circulante refere-se ao período de carência que foi apropriado no resultado de acordo com o regime de competência e está sendo liquidado em cada uma das parcelas pagas trimestralmente.

O contrato de concessão prevê que para a exploração dos serviços de transporte ferroviário, a Companhia pagará o total em 116 parcelas trimestrais, vencíveis nos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano. Em 31 de março de 2019 restavam 30 parcelas trimestrais de R\$4.601, totalizando o montante de R\$138.030. Estes valores já incluem a capitalização dos juros contratuais de 10,99% ao ano e a atualização monetária até 31 de março de 2019 com base no último índice contratual, IGP-DI - Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna.

O fluxo de pagamentos futuros de concessão é como segue:

	<u>2019</u>	<u>Em até 5 anos</u>	<u>Mais de 5 anos</u>	<u>Total</u>
Concessão	13.802	119.615	4.613	138.030

Em abril de 2019, a Companhia efetuou o pagamento da 87ª parcela da concessão, no montante de R\$4.601.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

**24. Tributos diferidos**

Os saldos tributários diferidos registrados no ativo e passivo foram apurados sobre as diferenças temporárias e estão demonstrados a seguir:

	<u>31 de março de 2019</u>	<u>31 de dezembro de 2018</u>
Ativo		
Provisão contingências	122.831	120.424
Provisões diversas	63.950	36.703
Provisão perda ativos	14.638	5.741
Provisão perda ICMS	8.874	8.874
Passivo plano de saúde	1.314	1.278
Total ativo	<u>211.607</u>	<u>173.020</u>
Passivo		
Depreciação	114.596	114.058
Amortização ajustes RTT (a)	155.387	160.443
Depreciação acelerada vagões e locomotivas	68.997	74.282
Capitalização de juros	105	105
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	8.647	21.081
P&D depreciação acelerada 2008 / 2009 / 2012 Lei 11.196/05	3.816	4.146
Total passivo	<u>351.548</u>	<u>374.115</u>
Total líquido	<u>139.942</u>	<u>201.095</u>

O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre as diferenças temporárias estão previstos para serem compensados na medida da liquidação das contingências e demais adições temporárias dedutíveis.

(a) O valor de R\$351.628 (R\$374.197 em 31 de dezembro de 2018) referente ao passivo diferido contempla a parcela de desconstituição (amortização) dos ajustes decorrentes do RTT – Regime Tributário de Transição. Em virtude desses ajustes a Companhia constituiu IRPJ/CSLL diferido das diferenças entre o resultado societário e fiscal, no valor de R\$241.001, o qual está sendo desconstituído pelo prazo remanescente do contrato de concessão conforme regras prescritas nos artigos 69 da Lei 12.793/14 e 174 da Instrução Normativa RFB nº 1515/14. O valor amortizado em 2019 foi de R\$5.056 (R\$20.224 em 2018), perfazendo um saldo de R\$155.387 em 31 de março de 2019 (R\$160.443 em 2018).

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



A movimentação líquida da conta de impostos diferidos é a seguinte:

	<u>31 de março de 2019</u>	<u>31 de dezembro de 2018</u>
Em 1º Janeiro	201.095	235.569
Provisão contingências	(2.407)	(7.843)
Provisões diversas	(27.247)	(2.131)
Provisão plano de saúde	(35)	(103)
Provisão perda ativos	(8.898)	1.157
Provisão perda ICMS	-	1.700
Depreciação	538	19.139
Depreciação acelerada vagões e locomotivas	(5.285)	(21.141)
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	(12.434)	(3.504)
P&D depreciação acelerada 2008/2009/2012 Lei 11.196/05	(329)	(1.519)
Amortização ajustes RTT	(5.056)	(20.224)
Outros	-	(5)
No final do período	<u>139.942</u>	<u>201.095</u>

25. Provisões

As provisões estão compostas da seguinte forma:

		<u>31 de março de 2019</u>	<u>31 de dezembro de 2018</u>
Provisões para contingências	25.1	356.811	349.730
Provisões para benefícios pós emprego	25.2	4.277	4.174
Provisão ILP (Incentivos de Longo Prazo)		12.176	16.894
Provisão para indenização/multas ao Poder Concedente	25.3	43.094	43.094
Outras provisões		<u>37.285</u>	<u>33.649</u>
		<u>453.643</u>	<u>447.541</u>
Circulante		38.439	40.840
Não circulante		415.204	406.701

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

**25.1 Provisões para contingências**

As provisões para contingências passivas, classificadas com risco de perda provável, estão registradas no passivo não circulante e estão compostas como segue:

	Previdenciárias e trabalhistas (*)	Cíveis	Fiscais	Total de passivos provisionados
Em 31 de dezembro de 2017	133.806	64.973	127.883	326.662
Adições	54.407	4.952	1.511	60.870
Atualizações	5.306	5.090	2.213	12.609
Baixas por reversões ou pagamentos	(37.935)	(6.137)	(6.339)	(50.411)
Em 31 de dezembro de 2018	155.584	68.878	125.268	349.730
Adições	8.491	2.996	-	11.487
Atualizações	2.174	1.418	931	4.523
Baixas por reversões ou pagamentos	(8.074)	(855)	-	(8.929)
Em 31 de março de 2019	158.175	72.437	126.199	356.811

(*) R\$152.269 relativos aos processos de natureza trabalhista e R\$5.906 relativo à provisão de Notificação Fiscal de Lançamento de Débito ("NFLD") para exigência de contribuições sociais devidas ao INSS, concernentes ao adicional do SAT.

Considerando os depósitos e bloqueios realizados no decorrer do processo, e que ainda se encontram pendentes, o impacto futuro esperado em caixa está composto como segue:

		31 de março de 2019				
		Quantidade de ações (*)	Valor envolvido	Provisão (**)	Depósitos/bloqueios	Valor líquido
Previdenciárias e trabalhistas	(a)	1.661	440.810	158.175	(55.098)	103.077
Cíveis	(b)	994	522.340	72.437	(24.276)	48.161
Fiscais	(c)	204	606.899	126.199	(30.019)	96.180
Ambientais	(d)	13	16.966	-	(2.258)	(2.258)
Outras	(e)	7	-	-	-	-
		2.879	1.587.015	356.811	(111.651)	245.160

(*) Quantidade de ações relativas aos processos classificados com estimativa de perda possível e provável.

(**) Esse montante não incluiu as contingências de responsabilidade da RFFSA, dado que a Companhia somente é responsável pelo pagamento de débitos trabalhistas originados após a desestatização, conforme Edital de Desestatização, item 7.2.

(a) Previdenciárias e trabalhistas

As ações previdenciárias e trabalhistas pleiteiam, em sua maioria, a cobrança de horas extraordinárias, parcelas indenizatórias, adicional noturno, intervalo intrajornada, equiparação salarial e adicionais de periculosidade e insalubridade.

Em 31 de março de 2019, o valor total das causas trabalhistas, classificadas com prognóstico de perda possível ou provável, era de R\$440.810 (R\$438.797 em 31 de dezembro de 2018). Baseada no entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia tem provisionado

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

R\$158.175 para 939 processos (R\$155.584 em 31 de dezembro de 2018), considerando a perspectiva de perda provável naquelas ações.

A adição no valor de R\$8.491 deve-se, principalmente, às mudanças de prognóstico, aos resultados dos cálculos decorrentes de decisões condenatórias ou modificativas proferidas durante o período e ao aumento da quantidade de reclamações trabalhistas provisionadas. Sendo que a maior adição por mudança de prognóstico foi no valor de R\$838.

Da mesma forma, as baixas de provisão no período perfazem um total de R\$8.074, dos quais o valor de R\$7.511 se refere às reduções por mudanças de prognóstico e o valor de R\$563 a baixa de provisões.

Outrossim, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, a Companhia possui uma contingência de R\$154.211 para 722 processos com estimativa de perda possível, os quais não possuem valores constituídos de provisão.

(b) Cíveis

Atualmente, na esfera cível, a Companhia é parte em 994 ações, onde figura como ré em 906 e como autora/confrontante/interessada em 88.

As ações em que a Companhia figura como ré, versam, em sua maioria, sobre responsabilidade civil por acidentes ferroviários, paralisação de tráfego ferroviário em Conselheiro Lafaiete (MG), legalidade da cobrança por interferências de terceiros em áreas de faixa de domínio, contratos de concessão e arrendamento, manutenção no plano de saúde e índice de reajuste de mensalidade de plano de saúde após desligamento de funcionários da Companhia, equiparação do plano de previdência privada ao plano da RFFSA, Ações Cíveis Públicas e ações envolvendo o Clube de Investimento dos Ferroviários da Malha Sudeste – SUDFER (acionista da MRS). O valor total envolvido nas referidas ações, em 31 de março de 2019, era de R\$463.765, (R\$516.864 em 31 de dezembro de 2018). Seguindo o entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia possui provisão de R\$72.020, (R\$68.470 em dezembro de 2018), referente ao valor estimado das causas com probabilidade de perda provável.

As ações em que a Companhia figura como autora/confrontante/interessada, versam, em sua maioria, sobre responsabilidade contratual, ações de cobrança pelo uso da faixa de domínio, usucapião e reintegração de posse. O valor total envolvido nas referidas ações, em 31 de março de 2019, era de R\$58.575 (R\$57.353 em 31 de dezembro de 2018). Seguindo o entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia possui provisão de R\$417, (R\$408 em dezembro de 2018), de uma causa com probabilidade de perda provável em que, embora a MRS seja autora, também é ré/reconvinda.

A adição no valor de R\$2.996 é decorrente, principalmente, de decisões condenatórias modificativas do valor originalmente provisionado proferido durante o período. A maior adição por mudança de prognóstico foi no valor de R\$1.000, devido a um TAC realizado com o Ministério Público de São Paulo.

Foram realizadas baixas de provisão no período, totalizando R\$855, decorrentes de alterações de valores provisionados em razão de decisões modificativas proferidas posteriormente à constituição das provisões. A maior baixa foi no valor de R\$318.

A Companhia é parte em 902 processos para os quais, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, não constitui provisão, uma vez que o prognóstico de perda foi classificado como possível. O valor das contingências com prognóstico de perda possível é de R\$448.989 em 31 de

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

março de 2019 (R\$503.178 em 31 de dezembro de 2018) e se refere, principalmente, a ações de indenização decorrentes de acidentes ferroviários.

A Companhia possui seguro com cobertura de danos corporais, danos materiais, morais e prejuízos causados a terceiros, cujo valor da franquia é atualmente de R\$750 por sinistro.

(c) Fiscais

A Companhia é parte em 204 processos judiciais e administrativos de natureza tributária, sendo 19 ações de recuperação de tributos e 185 ações com risco possível ou provável de saída de recursos.

- As 185 ações versam, em sua maioria, sobre a (i) glosa de créditos de ICMS incidente sobre bens de uso e consumo, no Estado do Rio de Janeiro e de São Paulo; (ii) exigência de IPTU sobre bens imóveis operacionais arrendados da extinta RFFSA; (iii) questionamento quanto à incidência de PIS e COFINS sobre a partilha de fretes a pagar (receita de terceiros incluída em nosso faturamento); (iv) débitos incluídos de ofício no REFIS da Crise instituído pela Lei nº 11.941/09, na modalidade de “Parcelamento de saldos remanescentes dos programas REFIS, PAES, PAEX e Parcelamentos Ordinários; (v) desconstituição de débitos de PIS e COFINS incidentes sobre receitas decorrentes da variação cambial; (vi) não homologação de Compensações e (vii) multa isolada por não homologação de compensações.

Em 31 de março de 2019, o valor total dessas 185 ações era de R\$606.899 (R\$578.929 em 31 de dezembro de 2018). Baseada no entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia tem provisionado o valor de R\$126.199 (R\$125.268 em 31 de dezembro de 2018), referente a 9 processos considerando a perspectiva de perda provável.

O detalhamento dos processos com diagnóstico de perda provável e possível está descritos na Nota 27.1, letra c, das demonstrações contábeis de 2018.

(d) Ambientais

A Companhia é parte em 13 ações cujo objeto versa sobre matéria ambiental. Em 31 de março de 2019, o valor total envolvido nas referidas ações judiciais era de R\$16.966 (R\$16.548 em 31 de dezembro de 2018). O prognóstico de perda de todos os processos é considerado ‘possível’ pelos consultores jurídicos, não sendo, portanto, objeto de provisão.

(e) Outras

A Companhia tem 7 Termos de Ajustamento de Conduta (TACs) firmados e vigentes, sendo 2 decorrentes de matéria trabalhista e 5 de matéria cível. Os TACs de matéria trabalhista visam (i) garantir aos dirigentes sindicais o pleno exercício das atividades que tem por objeto a defesa dos direitos e interesses coletivos ou individuais da categoria profissional e (ii) o preenchimento do percentual de empregados com deficiências estabelecido pelo art. 93 da Lei 8.213/91. Na área cível, existem 5 TACs: (i) no município de Guarujá, versando sobre melhorias da sinalização de segurança, regularização de área da faixa de domínio e disponibilização de caçamba para resíduos, (ii) no município de Santos Dumont, para instalação de janelas acústicas no Fórum da localidade, (iii) no município de Santo André, para reformas de imóveis dentro do pátio ferroviário de Paranapiacaba, (iv) no município de Congonhas, para a construção de 1 viaduto e 2 passarelas no Bairro do Pires e (v) no município de Resende, para reforma do galpão da Estação Ferroviária de Engenheiro Passos.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

**25.2 Provisões para benefícios pós emprego**

	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Plano de previdência complementar	18	18
Plano de assistência médica	4.259	4.156
	4.277	4.174

Plano de previdência complementar

A Companhia patrocina plano de previdência complementar aos colaboradores por intermédio de um plano de previdência administrado pela Bradesco Vida e Previdência. O plano de previdência complementar, criado em 01 de julho de 1999, é elegível para todos os colaboradores da MRS a partir da data de criação do plano. O plano é de contribuição definida e a Companhia não tem obrigação legal ou construtiva de pagar contribuições adicionais se o fundo não possuir ativos suficientes para pagar todos os benefícios devidos. O custeio é paritário de modo que a parcela da Companhia equivale a 100% daquela efetuada pelo colaborador de acordo com uma escala de contribuição embasada em faixas salariais.

O plano requer que as contribuições sejam feitas a fundos administrados separadamente dos fundos próprios da Companhia. Os ativos do plano são mantidos por uma entidade aberta de previdência complementar, não estão disponíveis aos credores da Companhia e não podem ser pagos diretamente à Companhia.

As contribuições realizadas pela Companhia totalizaram R\$1.775 no 1º trimestre de 2019 (R\$1.736 no 1º trimestre de 2018), as quais foram registradas como despesa do exercício.

Em 31 de março de 2019, existiam passivos em nome da Companhia, decorrentes do plano de previdência complementar no valor de R\$18 (R\$18 em 31 de dezembro de 2018), os quais foram devidamente provisionados e estão registrados no passivo não circulante.

Plano de assistência médica

A Companhia mantém um plano de assistência médica pós-emprego para um grupo determinado de ex-colaboradores e respectivos cônjuges administrado junto à Seguradora Bradesco Saúde. O plano tem como política a participação parcial de cada colaborador (contribuições fixas mensais), através do modelo de pós-pagamento. Em função da adoção desta política, a extensão deste benefício está garantida ao colaborador e seu grupo familiar após a demissão e aposentadoria (período pós-emprego) conforme os artigos nº. 30 e 31 da Lei 9.656/98, respectivamente, e a Resolução Normativa RN nº 279 de 24 de novembro de 2011.

A Companhia oferece também um plano de pós-pagamento administrado pela Unimed Juiz de Fora. Entretanto, não há usuários aposentados ou demitidos durante o período pós-emprego e a expectativa de adesão dos futuros usuários aposentados é nula.

Em 31 de março de 2019, o plano contava com 17.189 vidas na Bradesco Saúde e 675 na Unimed Juiz de Fora, totalizando 17.864 vidas.

Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos no Patrimônio Líquido como Ajuste de Avaliação Patrimonial e na Demonstração do Resultado Abrangente, conforme determina o CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

As contribuições realizadas pela Companhia ao plano de assistência médica administrado pela Bradesco Saúde S.A e Unimed totalizaram R\$11.881 no 1º trimestre de 2019 (R\$11.121 no 1º trimestre de 2018).

Em 31 de março de 2019, existiam passivos atuariais em nome da Companhia, decorrentes do plano de saúde no valor de R\$4.259 (R\$4.156 em 31 de dezembro de 2018), os quais foram devidamente provisionados no passivo não circulante.

Seguro de vida

Os funcionários participam de seguro de vida em grupo garantido pela Itaú Seguros. No 1º trimestre de 2019 a Companhia contribuiu com R\$193 (R\$156 no 1º trimestre de 2018) com seguro de vida de seus funcionários.

25.3 Provisão para indenização/multas ao Poder Concedente

O valor de R\$43.094 (R\$43.094 em 31 de dezembro de 2018) é referente a provisão de processos em curso junto ao Poder Concedente, decorrentes do resultado do diagnóstico de saneamento e regularização dos imóveis patrimoniais, além de alguns processos administrativos e penalidades em curso junto a ANTT, com prognóstico de perda provável.

26. Outras obrigações

	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Receita diferida com partes relacionadas	8 89.753	89.753
Receita diferida	6.513	11.190
Outras obrigações	10.558	12.339
	106.824	113.282
Circulante	27.330	33.695
Não circulante	79.494	79.587

27. Patrimônio líquido**(a) Capital subscrito e integralizado**

O capital subscrito e integralizado, no montante de R\$1.917.306 (R\$1.718.440 em 31 de dezembro de 2018), está dividido em 340.000.000 ações escriturais sem valor nominal, divididas em ordinárias e preferenciais classes "A" e "B".

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o capital autorizado é de R\$2.500.000.

De acordo com o Edital de Desestatização e o Estatuto Social da MRS, nenhum acionista pode deter participação societária superior a 20% do capital votante. Se este limite for ultrapassado, por determinação da ANTT, o acionista renunciará ao direito de voto e de veto inerente às ações que ultrapassarem este limite.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 20 de março de 2019, foi aprovado o aumento do capital social no valor de R\$198.866 utilizando parte das reservas de investimentos constituídas em anos anteriores.

Em 31 de março de 2019, a participação no capital social da Companhia era conforme segue:

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Capital Total	
	Nº de ações	%	Nº de ações	%	Nº de ações	%
Minerações Brasileiras Reunidas S.A.	37.666.526	20,00%	74.301.916	48,99%	111.968.442	32,93%
Companhia Siderúrgica Nacional	26.611.282	14,13%	36.765.916	24,24%	63.377.198	18,64%
CSN Mineração S.A.	25.802.872	13,70%	37.536.000	24,75%	63.338.872	18,63%
Usiminas Participações e Logística S.A.	37.513.650	19,92%	342.805	0,23%	37.856.455	11,13%
Vale S.A.	36.270.703	19,26%	769.304	0,51%	37.040.007	10,89%
Gerdau S.A.	4.460.128	2,37%	-	-	4.460.128	1,31%
Railvest Investments	14.747.620	7,83%	-	-	14.747.620	4,34%
Minoritários	5.259.906	2,79%	1.951.372	1,28%	7.211.278	2,13%
	188.332.687	100,00%	151.667.313	100,00%	340.000.000	100,00%

(b) Direito das ações

Os detentores das ações ordinárias terão direito a voto nas deliberações das Assembleias Gerais; os de ações preferenciais (classes A e B) terão direito a dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ações ordinárias, não terão direito de voto e gozarão de prioridade no recebimento do capital, sem prêmio, quando da liquidação da Companhia.

As preferenciais da classe B são, por iniciativa do acionista que as detiver, conversíveis em ações ordinárias, na proporção de uma para cada ação ordinária. Tal conversão poderá ser realizada a qualquer tempo, observadas as condições previstas no Estatuto Social.

Embora sem direito de voto, as ações preferenciais classe B terão direito de eleger, em votação em separado, um membro do Conselho de Administração, enquanto representarem um mínimo de 25% da totalidade do capital social.

(c) Reserva de lucros – reserva legal

Constituída à base de 5% do lucro líquido do exercício antes das participações e da reversão dos juros sobre o capital próprio, conforme determina a legislação societária e limitado a 20% do capital social. Em 31 de março de 2019 o saldo da Reserva Legal era de R\$295.365 (R\$295.365 em 31 de dezembro de 2018).

(d) Reserva de lucros – reserva para investimentos

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 20 de março de 2019, foi aprovado o aumento do capital social no valor de R\$198.866 utilizando parte das reservas de investimentos constituídas em anos anteriores e proposta à AGO a retenção dos lucros acumulados remanescentes para expansão no valor de R\$371.652, visando o suprimento de recursos necessários ao cumprimento do orçamento de investimentos de capital da Companhia. Em 31 de março de 2019, o saldo da Reserva para Investimentos era de R\$1.621.941 (R\$1.621.941 em 31 de dezembro de 2018).

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

**(e) Ajustes de avaliação patrimonial**

O ajuste de avaliação patrimonial refere-se aos ganhos atuariais do plano de saúde, apurados em conformidade com o CPC 33 (R1).

	<u>Ganhos atuariais</u>	<u>IRPJ/CSLL</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2018	12.267	(2.672)	9.595
IRPJ/CSLL	-	84	84
Em 31 de março de 2019	12.267	(2.588)	9.679

28. Resultado por ação

A tabela a seguir estabelece o cálculo de lucros por ação para os períodos findos em 31 de março de 2019 e de 2018 (em milhares de reais, exceto valores por ação):

	<u>31 de março de 2019</u>	<u>31 de março de 2018</u>
Numerador		
Lucro líquido do exercício	115.879	88.423
Denominador		
Média ponderada de ações ordinárias	188.333	188.333
Média ponderada de ações preferenciais - A	82.076	82.076
Média ponderada de ações preferenciais - B	69.591	69.591
10% - Ações preferenciais	1,1	1,1
Média ponderada de ações preferenciais ajustadas (lucro básico)	166.834	166.834
Média ponderada de ações preferenciais ajustadas (lucro diluído)	90.284	90.284
Denominador para lucros básicos por ação	355.167	355.167
Denominador para lucros diluídos por ação	348.208	348.208
Lucro básico por ação ordinária	0,326	0,249
10% - Ações preferenciais	1,1	1,1
Lucro básico por ação preferencial - A	0,359	0,274
Lucro básico por ação preferencial - B	0,359	0,274
Lucro diluído por ação ordinária	0,333	0,254
10% - Ações preferenciais	1,1	1,1
Lucro diluído por ação preferencial - A	0,366	0,279
Lucro diluído por ação preferencial - B	0,366	0,279

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

**29. Receita líquida de serviços**

	<u>31 de março de 2019</u>	<u>31 de março de 2018</u>
Receita bruta de serviços	897.079	906.523
Impostos sobre vendas	<u>(70.018)</u>	<u>(85.895)</u>
Receita líquida de serviços	<u>827.061</u>	<u>820.628</u>

A Companhia presta serviços no mercado interno brasileiro, para entidades privadas.

Os contratos de prestação de serviços com os clientes estabelecem os preços e as previsões de toneladas a serem transportadas durante o período de vigência. A receita é reconhecida conforme mencionado na nota explicativa 4.20 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018.

30. Despesas por natureza

	<u>Em 31 de março de 2019</u>	<u>Em 31 de março de 2018</u>
Combustíveis/lubrificantes	(124.518)	(125.154)
Depreciação/amortização	(a) (224.746)	(147.516)
Mão-de-obra e encargos sociais	(161.501)	(158.530)
Custo da concessão/arrendamento	(b) (4.564)	(75.835)
Serviços de terceiros	(58.119)	(56.226)
Insumos/outros materiais	(39.792)	(34.451)
Crédito presumido ICMS MG	16.634	16.174
Partilhas de fretes	(22.921)	(20.827)
Reversão/(provisão) de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	79	(160)
Custos acessórios de transporte	(6.861)	(5.926)
Aluguel veículos e equipamentos operacionais	(1.591)	(3.209)
Despesas com seguro	(2.597)	(2.046)
Honorários da administração	(765)	(886)
Custos com acidentes	(c) (31.724)	(1.056)
Outros	<u>(10.342)</u>	<u>(10.741)</u>
	<u>(673.328)</u>	<u>(626.389)</u>
Custo dos serviços prestados	(616.113)	(574.924)
Despesas com vendas	(3.012)	(3.126)
Despesas gerais e administrativas	<u>(54.203)</u>	<u>(48.339)</u>
	<u>(673.328)</u>	<u>(626.389)</u>

(a) O aumento do saldo no primeiro trimestre de 2019 é decorrente dos impactos da adoção do CPC 06 (R2) conforme demonstrado na nota 21.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

- (b) A redução do saldo no primeiro trimestre de 2019 é decorrente dos impactos da adoção do CPC 06 (R2) conforme demonstrado na nota 14.
- (c) Do valor de R\$31.724, R\$26.844 refere-se aos custos com acidente devido ao rompimento da barragem do Córrego do Feijão, em Brumadinho, que inclui o valor de R\$26.735 referente a perda total de 2 locomotivas e 138 vagões (vide nota 14).

31. Outras receitas e outras despesas operacionais

	Em 31 de março de 2019	Em 31 de março de 2018
<u>Outras receitas operacionais</u>		
Receitas alternativas	4.915	5.685
Venda de materiais (sucata/excesso estoque)	7.911	4.775
Multas contratuais	8 (e) 116.191	1.463
Receita na venda de imobilizado	19	272
Reversão de provisão para perda de ativos circulantes	-	390
Reversão provisão para doação de ativos	-	77
Reversão de provisão para perda de ativos não circulantes	19	-
Seguros	9 (c) 29.359	-
Outras receitas	970	1.503
	159.384	14.165
<u>Outras despesas operacionais</u>		
Provisões para contingências	(2.558)	(2.642)
Outras (provisões)/reversões passivas	(103)	597
Perda tributos	(9.489)	(9.462)
Impostos sobre vendas e outras receitas	(14.712)	(1.044)
Demais despesas tributárias	(3.716)	(2.934)
Execuções por perdas processuais	(14.405)	(2.704)
Custo das receitas alternativas	(1.256)	(582)
Convênio com municípios	(165)	(1.018)
Valor residual do ativo imobilizado baixado	(2.905)	(3.711)
Indenizações ao poder concedente	-	(354)
Outras despesas	(4.262)	(1.198)
	(53.571)	(25.052)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	105.813	(10.887)

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

**32. Receitas e despesas financeiras**

	<u>Em 31 de março de 2019</u>	<u>Em 31 de março de 2018</u>
<u>Receitas financeiras</u>		
Variação cambial e monetária	42.067	24.440
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	2.828	-
Ajuste de marcação a mercado - <i>hedge accounting</i>	22 -	6.703
Rendimentos s/ aplicações financeiras	5.667	6.928
Juros	639	1.113
Ajuste a valor presente de contas a receber e subarrendamento	8 e 9 8.641	4.915
Outras receitas financeiras	550	1.482
	<u>60.392</u>	<u>45.581</u>
<u>Despesas financeiras</u>		
Variação cambial e monetária	(54.599)	(39.246)
Juros	(33.593)	(41.347)
Ajuste a valor presente de arrendamentos	21 (40.941)	-
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	-	(8.332)
Ajuste de marcação a mercado - <i>hedge accounting</i>	22 (3.683)	-
Outras despesas financeiras	(8.982)	(4.588)
	<u>(141.798)</u>	<u>(93.513)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(81.406)</u>	<u>(47.932)</u>

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

**33. Tributos sobre o lucro**

	<u>Em 31 de março de 2019</u>	<u>Em 31 de março de 2018</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	178.140	135.420
Alíquota nominal	34%	34%
IRPJ/CSLL pela alíquota nominal:	60.567	46.043
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:	1.693	954
Ajuste de estoque	64	397
Perda com investimento audiovisual	12	18
Despesa com projeto empresa cidadã	206	183
Incentivos fiscais (PAT, Rouanet, FIA, Esporte e Audiovisual)	(1.926)	(1.013)
Outros	3.338	1.369
IRPJ/CSLL no resultado do período	62.261	46.997
Corrente	123.329	58.033
Diferido	(61.068)	(11.036)
IRPJ/CSLL no resultado do período	62.261	46.997
Alíquota fiscal efetiva total	34,95%	34,70%

34. Outras divulgações sobre os fluxos de caixa**34.1 Venda de imobilizado**

Na demonstração dos fluxos de caixa, o resultado da venda de imobilizado compreende:

	<u>31 de março de 2019</u>	<u>31 de março de 2018</u>
Lucro (prejuízo) da alienação de imobilizado	19	272
Valores recebidos na alienação de imobilizado	19	272

34.2 Atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa

	<u>31 de março de 2019</u>	<u>31 de março de 2018</u>
Aquisição de imobilizado e direito de uso sem desembolso de caixa	63.317	14.680
	63.317	14.680

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado****35. Seguros**

A Companhia possui as seguintes apólices de seguros para suas operações:

Cobertura	Finalidade	Vencimento	LMI	Franquia
Risco operacional	Cobertura do patrimônio operacional de propriedade da empresa ou sob sua responsabilidade	30 de setembro de 2019	205.300	5.000
Responsabilidade civil	Cobertura contra danos causados a terceiros	9 de fevereiro de 2020	30.000	750
Transporte de cargas	Cobertura de sinistros com cargas em transporte	31 de outubro de 2019	45.000	200

Observações:

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos e responsabilidade civil, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis, e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos auditores independentes.

36. Eventos subsequentes**Aprovação de retenção de lucros remanescentes**

Em Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 25 de abril de 2019, foi aprovada a retenção dos lucros remanescentes de 31 de dezembro de 2018 em reserva de investimentos no valor de R\$371.652, conforme havia sido proposto pela Administração da Companhia (vide Nota 27, letra “d”).

Emissão de debêntures

Em 15 de abril de 2019, a Companhia realizou sua 9ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, na forma da Instrução CVM nº 476. Após procedimento de bookbuilding, a emissão foi dividida em 2 séries, sendo a 1ª série emitida nos termos do artigo 2º da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011 e do Decreto nº 8.874, de 11 de outubro de 2016, no valor de R\$367.200, cujos recursos serão destinados a determinados projetos de investimento da Emissora e a 2ª série no valor de R\$282.800 que serão utilizados integralmente para reforço do seu capital de giro.

A entrada dos recursos captados através desta operação ocorreu no dia 30 de abril de 2019.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



Administração: Conselheiros e Diretores

Conselho de Administração

Luis Fernando Barbosa Martinez
Presidente

Alejandro Daniel Laiño
Carlos Eduardo Rispoli Quartieri
Carlos Hector Rezzonico
Elder Rapachi
Enéas Garcia Diniz
Fernando César Paim
Giane Luza Zimmer Freitas
Pedro Gutemberg Quariguasi Netto
Sonia Zagury

Membros da Diretoria Executiva

Guilherme Segalla de Mello
Diretor Presidente, Comercial e de Operações

Alexandre Claro Fleischhauer
Diretor de Engenharia e de Manutenção

Félix Lopez Cid
Diretor de Recursos Humanos

Fabírcia Gomes de Souza
Diretora de Finanças, Desenvolvimento e Relação com Investidores

Demais Diretores não integrantes da Diretoria Executiva

Daniel Dias Olivio
Henrique Rocha Martins
Luiz Gustavo Bambini de Assis

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR

Aos Administradores e Acionistas da

MRS Logística S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da MRS Logística S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período três meses findo em 31 de março de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 14 de maio de 2019

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/O-2 F-RJ

Marcelo Luiz Ferreira

Contador CRC RJ-087095/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente, de Operações e Comercial, Diretoria Executiva e demais Diretores da MRS Logística S.A., sociedade por ações de capital aberto, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 ("INSTRUÇÃO"), declaram que reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais da MRS Logística S.A. relativas ao período encerrado em 31 de março de 2019.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2019

Guilherme Segalla de Mello

Alexandre Fleischhauer

Diretor Presidente, Comercial e de Operações Diretor de Engenharia e Manutenção

Félix Lopez Cid

Fabília Gomes de Souza

Diretor de Recursos Humanos

Diretora de Finanças, Desenvolvimento e Relação com Investidores

Demais Diretores não integrantes da Diretoria Executiva

Daniel Dias Olivio Henrique Rocha Martins

Luiz Gustavo Bambini de Assis

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente, de Operações e Comercial, Diretoria Executiva e demais Diretores da MRS Logística S.A., sociedade por ações de capital aberto, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 ("INSTRUÇÃO"), declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório do Auditor Independente da KPMG Auditores Independentes, relativamente às informações trimestrais da MRS Logística S.A. relativas ao período encerrado em 31 de março de 2019.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2019

Guilherme Segalla de Mello

Alexandre Fleischhauer

Diretor Presidente, Comercial e de Operações Diretor de Engenharia e Manutenção

Félix Lopez Cid

Fabírcia Gomes de Souza

Diretor de Recursos Humanos

Diretora de Finanças, Desenvolvimento e Relação com Investidores

Demais Diretores não integrantes da Diretoria Executiva

Daniel Dias Olivio

Henrique Rocha Martins

Luiz Gustavo Bambini de Assis